

Último dia da Maratona Enem 2016, ao vivo

Maratona Enem 2016 do NOVO e CDF faz hoje, a partir das 19h30, o comentário geral sobre as provas aplicadas no 2º dia do Exame. Aumenta número de estudantes que só farão provas em dezembro. **Geral #2**



MARATONA ENEM 2016

NOVO
WHAT'S (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2192

Natal-RN

Domingo

6 / Novembro / 2016

ARGEMIRO LIMA / NOVO



Microcefalia: após um ano novo surto não está descartado

Autoridades da área de saúde confirmam que registros da doença diminuíram, mas não descartam novo surto porque aumento de casos surgiu nesta mesma época, há cerca de um ano. **Cidades #10 e 11**

Acima dos 100 km/h, ladeira abaixo, entre os melhores do Brasil

Anderson Dantas, do Rio Grande do Norte, começou há pouco tempo no Downhill, mas já se posicionou entre os melhores do país no esporte. Atleta precisa de patrocínio para continuar disputando provas. **Esportes #12**

FOTOS PÚBLICAS



// Agro+ RN consiste em série de ações para facilitar a vida e a distribuição da produção dos cerca de 200 mil produtores que atuam no estado

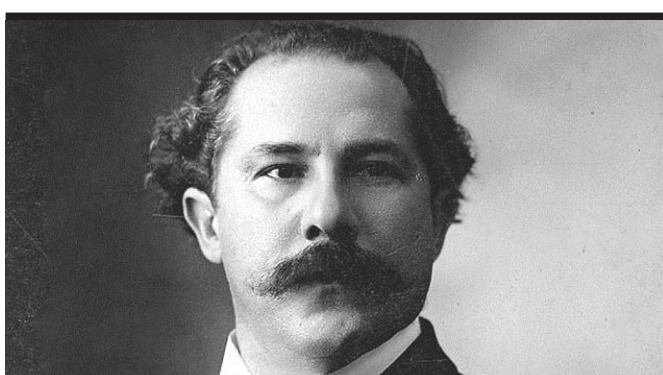
JOSÉ CRUZ / ABR



'Farra das Passagens' teve gastos de R\$ 25 mi

Relatório da Procuradoria Regional da República da 1.ª Região aponta que 443 ex-deputados gastaram R\$ 25 milhões na 'Farra das Passagens'. No total, estão incluídos valores desembolsados com as tarifas dos bilhetes e com a taxa de embarque. Henrique Eduardo Alves e Eduardo Cunha estão entre os denunciados por peculato. **Política #3**

Governo do RN lançará programa de incentivo ao agronegócio **Cidades #9**



Severo, o potiguar que enfrentou Dumont **Cultura #13**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Viagem de Robinson Faria à China pode levar Cláudio Santos, do TJ, a assumir o Governo. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Na mulher, a beleza está na plenitude da sua contemplação e sem ser preciso tocá-la. **#5**



Artigo
[François Silvestre]

A crise educa, seja no aprendizado ou na reflexão. Nas trevas descobrimos o valor da luz. **#4**



Jornal de
[Marcos Nóbrega]

Como um país com tamanha tradição democrática pode produzir apenas isso para uma contenda presidencial? **#6**

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Equipe do CDF faz comentários ao vivo sobre a prova hoje, às 19h30

Cresce para 269 mil alunos fora do Enem

Inep atualiza número de estudantes que não farão o exame neste final de semana por conta da ocupação das escolas no Brasil

O Ministério da Educação suspendeu a aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em mais 40 locais, totalizando agora 404 escolas em que o exame será aplicado no mês que vem. A lista foi atualizada ontem pela manhã (5) pelo Instituto Nacional de Escolas e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação das provas.

A suspensão nessas 40 escolas atinge 29.353 estudantes. No total, 269.657 estudantes até agora não farão a prova neste fim de semana em razão da ocupação nas escolas. Os números podem aumentar porque os coordenadores locais têm autonomia para suspender a prova, em caso de tumulto.

O Inep orienta os estudan-

tes que não tenham recebido qualquer comunicado oficial do órgão, por e-mail ou SMS, informando a transferência da data da prova para os dias 3 e 4 de dezembro a comparecerem normalmente ao local de prova indicado no cartão de confirmação.

Os 8,4 milhões de candidatos que não receberam o aviso do Inep começaram a fazer as provas normalmente ontem e concluem o exame hoje. Os portões serão fechados às 12 horas, horário local (13h no horário de verão).

No primeiro dia de avaliação, ontem, 191.736 candidatos estavam aptos a fazer a primeira parte do Exame no Rio Grande do Norte. A expectativa sobre a prova era grande, principalmente entre os marinhoiros de primeira viagem. O certame que dá acesso ao ensino superior tem seu segun-

do dia hoje. Em dezembro, outros 5.150 candidatos irão fazer a prova no Rio Grande do Norte por causa das ocupações nas escolas públicas por alunos em protesto contra a MP do Ensino Médio e a PEC do Teto dos Gastos Públicos.

As provas foram marcadas para os dias 3 e 4 de dezembro para os estudantes que tiveram a data adiada por causa da ocupação de escolas. Haverá ainda uma terceira data para a realização do Exame. O Ministério da Educação marcou para os dias 13 e 14 de dezembro o período de aplicação das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para pessoas privadas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa. O Enem custa para o governo R\$ 90 para os estudantes isentos de taxa de inscrição e R\$ 72 para aqueles que pagaram.



MARATONA

A parceria entre NOVO e o CDF Colégio e Curso,

denominada "Maratona Enem 2016", vem veiculando videoaulas na plataforma digital do NOVO desde o dia 24 de novembro. Na edição de hoje, os professores se aterão a fazer comentários sobre as provas do Exame. A Maratona Enem 2016 tem o patrocínio da Miranda Computação e da Wizard Escola de Idiomas. Hoje, a partir das 19h30, os professores entrarão ao vivo para os comentários do segundo dia de prova.

APOIE A NOSSA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA.

O Grupo Reviver conta com você para continuar auxiliando mais mulheres.

Colabore, participe, seja um associado contribuinte:
Banco do Brasil
AG: 1588-1 / CC: 35947-5

grupo
reviver
Todos na luta contra o câncer
www.gruporeviver.com
@gruporevivernatal

MANTENHA SUA EMPRESA ABERTA.

A economia do nosso país sofreu bastante com a crise, mas sua empresa não precisa continuar sofrendo. Conheça o #supereacrise, o programa que o Sebrae desenvolveu para lhe ajudar a manter sua empresa de portas abertas.

Acesse agora:

supereacrise.rn.sebrae.com.br

e inicie seu atendimento com um autodiagnóstico empresarial gratuito.

sebraern
0800 570 0800

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte



SINMED

Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL

TEMPO DE LUTA

A Greve é sempre um momento de tensão, onde se revelam a coragem, a união, a determinação e os objetivos da categoria. No polo oposto estão empregadores e gestores que encaram o movimento com visões diferentes. Alguns veem como um direito legítimo da categoria que denuncia fortemente problemas que eles conhecem, não tiveram condições de resolver e por vezes uma greve alerta quem está acima e o gestor se fortalece para nesse momento ter as condições econômicas ou políticas de solucionar. Outros se sentem ameaçados, agredidos, com suas posições em risco e partem para um confronto com os trabalhadores. Uma coisa sempre tem que acompanhar quem conduz uma greve, no nosso caso o Sindicato Médico, tem que unificar a categoria, fazê-la acreditar na luta e na vitória, mirar o máximo de objetivos e ter a capacidade de negociar o indispensável. Uma vitória numa greve não é uma derrota da gestão, nem um impasse uma derrota dos trabalhadores. Há objetivos de curto, médio e longo prazo. Uma coisa é certa, a capacidade de diálogo e negociação tem que ser absoluta, mas também a coragem de se sacrificar e endurecer o movimento, quando necessário. Nos últimos dez anos os médicos ganharam muito em organização e capacidade de lutas articuladas. Na grande maioria das vezes tivemos sucesso. Esse momento de greve que passamos no Estado, Natal e Parnamirim mostram que o movimento sindical está vivo e que os médicos estão mais unidos do que nunca.

Dr. Geraldo Ferreira Filho – Presidente do Sinmed RN

GREVE

Reunidos em assembleia dia 01/11, no Sindicato dos Médicos do RN, os médicos ligados à Secretaria Municipal de Saúde de Natal e à Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) decidiram pela manutenção da greve iniciada no dia 25 de outubro. Os médicos do município de Natal, apesar de insatisfeitos, decidiram discutir o calendário com o prefeito e o secretário, com a condição de que os pontos de negociação pendentes sejam ajustados, como por exemplo, a efetivação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos. A declaração do Governador do Estado também é de que os salários vão continuar em atraso e não existe algum avanço nas negociações, desta forma, os médicos ligados à Sesap também mantem a greve por tempo indeterminado.

ASSEMBLEIA

Nova assembleia geral com médicos ligados a SMS de natal e a sesap será realizada na próxima terça-feira (08/11), 19h, no Sinmed RN. Participe!

IMPORTANTE

Sigam as orientações sobre a greve, originadas do Sindicato. Qualquer alteração ou mudança de rumo é comunicada oficialmente. Não vamos confundir discussões no grupo com decisões sobre o movimento. Elas apenas agregam pontos a serem discutidos em assembleias.

PARNAMIRIM

Médicos de Parnamirim aprovaram por unanimidade a assinatura do contrato de trabalho dos médicos com a Secretaria de Saúde do Município, na última sexta-feira (04). Ao todo foram contratados 38 médicos que fizeram parte da greve e do pedido de demissão coletiva. Os contratos contam com carga horária de 40h e 20h, com décimo terceiro proporcional, data de homologação de 1º de novembro e vigência até 31 de dezembro de 2016.



twitter: @sinmedrn



www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

BAIÃO DE NÓS TRÊS



SEXTA, 11 DE NOVEMBRO, 21H
TEATRO RIACHUELO

Venda Oficialis

BILHETERIA

TEATRO

RIACHUELO

NATAL

ingresso rápido

ingresso rapido.com.br

Realização

ipearte

VIVA

©môthers

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Ex-deputados gastaram R\$ 25 milhões na 'Farra das Passagens'

443 ex-parlamentares são acusados por peculato em investigações que apuraram os gastos com viagens no período de janeiro de 2007 a fevereiro de 2009; e já há nova lista com Rodrigo Janot

Julia Affonso,
Mateus Coutinho e
Fausto Macedo
Agência Estado

Em 2009, a revelação de que deputados e senadores usavam recursos do Congresso para pagar passagens para amigos e familiares viajarem no Brasil e no exterior ficou conhecida como 'Farra das Passagens'. Na época, o presidente da Câmara era Michel Temer (PMDB), hoje presidente da República.

Na lista de ex-parlamentares denunciados, estão o secretário do Programa de Parcerias de Investimentos do governo Temer, Moreira Franco, o prefeito reeleito de Salvador, ACM Neto (DEM), o ex-ministro Henrique Eduardo Alves (Turismo/Governo Temer) e os ex-deputados Antonio Palocci (PT) e Eduardo Cunha (PMDB-RJ) – ambos presos na Operação Lava Jato.

A planilha da 'Farra das Passagens', feita pela Procuradoria, é dividida em cinco colunas com nome, quantidade de passagens, tarifas, taxa de embarque e o número da denúncia criminal contra cada um.

Segundo a Procuradoria, Henrique Eduardo Alves usou 306 passagens, ao custo de R\$ 206.929,64, de tarifas, e R\$ 1.926,74 de taxa de embarque (R\$ 208.856,38, no total).

O ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha gastou R\$ 56.364,26 em 139 bilhetes. Por R\$ 1.486, Moreira Franco teve direito a 5 passagens aéreas. Palocci usou 66 bilhetes por R\$ 36.077,94.



// Entre os denunciados, Eduardo Cunha e Henrique Eduardo Alves: mais de R\$ 250 mil em passagens

As denúncias aguardam a manifestação do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). Os denunciados são acusados de peculato, incidindo na prática do crime do artigo 312 do Código Penal, por 'terem desviado, em proveito de terceiros, valores de que tinham a posse em razão do cargo'. A pena para o delito é de reclusão de dois a doze anos, mais multa. Além disso, nove ministros do atual governo Michel Temer e mais dois ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) são alvo de acusações criminais em denúncias por irregularidades no uso da cota parlamentar.

Eliseu Padilha (Casa Civil), Bruno Araújo (Cidades), Leonardo Picciani (Esportes),

Mendonça Filho (Educação), Maurício Quintella (Transportes, Portos e Viação Civil), Fernando Coelho Filho (Minas e Energia), Ricardo Barros (Saúde), Raul Jungmann (Defesa), Sarney Filho (Meio Ambiente), Ana Arraes (TCU) e Vital do Rêgo (TCU) estão na lista apresentada pela Procuradoria Regional da República da 1ª Região (PRR1) ao Supremo Tribunal Federal (STF) esta semana.

Todas as acusações são referentes ao período em que os ministros exerceram mandato de deputado federal, entre 2007 e 2009. No total, cerca de 45 denúncias envolvendo 213 políticos com foro privilegiado foram oferecidas ao STF pelo procurador regional da Repú-

blica da primeira região Elton Ghermel.

Entre os denunciados, foram citados cerca de 174 deputados federais e 25 senadores. Outros seis políticos tiveram denúncias encaminhadas ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), entre eles quatro governadores: Rodrigo Rollemberg (DF), Flávio Dino (MA), Jackson Barreto de Lima (SE) e Suely Campos (RR).

Também parecem na lista de denunciados atuais lideranças do Senado, como o líder do PMDB na Casa, Eunício Oliveira (CE), do DEM, Ronaldo Caiado (GO), do PSDB, Paulo Bauer (SC), do PR, Wellington Fagundes (MT), e do PTdoB, Vanessa Grazziotin (AM). Na Câmara, os ex-presidentes da

Casa Marco Maia (RS) e Arlindo Chinaglia (SP), ambos do PT, também são suspeitos de utilizar a cota para atividade parlamentar indevidamente.

TRÂMITE

O parecer do procurador que cita os casos envolvendo políticos com foro privilegiado ainda não chegou aos tribunais superiores. No caso do Supremo, será designado um relator para analisar o caso, que só terá sequência após aval do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Já no STJ é o vice-procurador-geral, José Bonifácio Borges de Andrada, quem decidirá sobre a sequência do inquérito.

As investigações foram feitas pela Procuradoria e pela Polícia Federal a partir de denúncias feitas entre 2007 e 2009. O Ministério Público identificou que as passagens aéreas não eram utilizadas pelos ex-parlamentares denunciados apenas para o exercício do mandato, e sim para patrocinar viagens pessoais e uso de terceiros.

Em março deste ano, o ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, determinou o arquivamento de alguns processos do caso conhecido como "farra das passagens aéreas", que envolveu denúncias de que gabinetes de deputados negociavam com agências de viagens passagens da cota de alguns parlamentares. Na decisão, o ministro cita que, conforme apontou a Procuradoria, a utilização de passagens aéreas na Câmara não tem regras claras e não há como confirmar se houve intenção de fraudar por parte dos parlamentares.

Ministros e governadores estão entre investigados

Após denunciar 443 ex-deputados acusados de usar verbas públicas para pagamento de passagens aéreas para interesses particulares, a Procuradoria Regional da República no Distrito Federal encaminhou à Procuradoria-Geral da República (PGR) nova lista agora com o nome de 219 políticos com foro privilegiado suspeitos de envolvimento no episódio que ficou conhecido como "a farra das passagens".

Entre os citados, estão o nome de sete ministros do governo do presidente Michel Temer: Eliseu Padilha (Casa Civil), Ricardo Barros (Saúde), Raul Jungmann (Defesa), Maurício Quintella Lessa (Transportes), Leonardo Picciani (Esporte), Mendonça Filho (Educação) e Fernando Bezerra Coelho Filho (Minas e Energia).

Os ex-deputados e atualmente exercendo o cargo de governadores Rodrigo Rollemberg (Distrito Federal), Maria Suely Silva Campos, (Roraima), Jackson Barreto de Lima (Sergipe) e Flávio Dino (Maranhão) também estão entre os citados.

Também aparecem na lista os ex-deputados e hoje ministros do Tribunal de Contas da União (TCU), José Múcio Monteiro, Vital do Rêgo e Ana Lúcia Arraes.

O procurador regional da República Elton Ghermel, relator do caso, pede ainda que sejam investigados 172 deputados, entre eles o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), 25 senadores, entre eles a líder do governo no Congresso, senadora Rose de Freitas (PMDB-ES).

Do Rio Grande do Norte são citados a senadora Fátima Bezerra (PT) e os deputados federais Rogério Marinho (PSDB), Felipe Maia (DEM) e Fábio Farias (PSD)

O presidente do Tribunal de Contas do Mato Grosso do Sul, Waldir Neves Barbosa, e presidente da Primeira Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, Mario Sílvio Mendes Negromonte, também aparecem como suspeitos.

MPF pede ressarcimento com correção

Nas acusações, o Ministério Público Federal pede ainda que todos os denunciados devolvam o valor das passagens corrigidos pela inflação até hoje. Responsável por apresentar as denúncias, que atingem um número de políticos que, se ainda estivessem exercendo os mandatos equivaleriam a 86% da Câmara, o procurador Regional da República Elton Ghermel explicou que a investigação identificou um total de 112 mil passagens emitidas por meio das cotas parlamentares entre 2007 e 2009.

"Durante vários anos tentamos (o MPF) que a Câmara informasse quais teriam sido emitidas para uso oficial ou não, e estes ofícios nunca foram respondidos. A ideia era direcionar os questionamentos aos parlamentares, mas isso não foi possível", afirmou o procurador, lembrando que foram identificados casos de gastos de pouco mais de R\$ 500 até o caso de um ex-deputado que te-

ria gasto cerca de R\$ 100 mil de sua cota. Como as denúncias ainda estão sob análise do TRF, o procurador não divulgou quem seriam os ex-parlamentares que teriam gasto estas quantias.

De 2009 a 2010 o hoje presidente da República Michel Temer (PMDB) ocupou a presidência da Casa.

As 52 acusações foram protocoladas por ele no Tribunal Regional Federal da 1ª Região na última sexta-feira, 28 de outubro, e atualmente estão sob análise do desembargador Olindo Menezes. Apesar de não ocuparem cargos no Congresso atualmente, dezenas dos denunciados são prefeitos ou secretários estaduais e, por isso, possuem foro privilegiado e devem ser julgados no TRF. Além disso, Ghermel defendeu que mesmo aqueles que não possuem foro privilegiado sejam julgados pelo Tribunal por "conexão", isto é, pelo fato de terem atuado juntamente com aqueles que hoje ainda possuem foro.



// Nova lista, com políticos que possuem foro privilegiado, foi encaminhada a Rodrigo Janot

Investigação começou em 2006

O caso das farras das passagens veio à tona em 2006, quando foi revelado que um grupo de parlamentares estava repassando para agências de turismo dinheiro das cotas de passagens. "No curso dessa investigação, foi detectada uma outra situação aparentemente irregular, o grande número de passagens emitidas pelos parlamentares beneficiando outras pessoas", explica Ghermel.

A partir daí, foram abertas, ainda em 2009, uma investigação cível, no âmbito da Procuradoria da República no Distrito Federal e também uma investigação contra 12 parlamentares pela Procuradoria-Geral da República, que aca-

bou sendo arquivada neste ano. Ao mesmo tempo em que arquivou essa parte da investigação, o Supremo Tribunal Federal determinou que a parte da apuração envolvendo ex-parlamentares suspeitos de se beneficiar das cotas de viagem fosse encaminhada ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Em maio deste ano o inquérito que estava no STF foi remetido para o procurador Ghermel que, com isso reuniu as informações das investigações da PGR e do inquérito cível público e apresentou a leva de denúncias que acusam todos os 443 ex-deputados de peculato (desvio de dinheiro).

Ao analisar todas as linhas de apuração, uma das maiores dificuldades do procurador foi justamente conseguir informações junto a autoridades, além de ter que lidar com o grande número de acusados.

A pena prevista para o crime de peculato varia de 2 a 12 anos. Em caso de condenação, os denunciados ainda podem perder os cargos públicos.

Em nota encaminhada ao site Congresso em Foco, que divulgou em 2009 uma série de reportagens sobre a farra das passagens, Moreira Franco, o prefeito de Salvador ACM Neto e Ciro Gomes negaram quaisquer irregularidades em suas passagens.

ELZA FIÚZA/ ABR

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ ABR

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Educação e diálogo

O caso recente das escolas ocupadas e os problemas causados ao Enem 2016 demonstra bem que ao invés do Brasil estar caminhando para um amadurecimento com relação a opiniões políticas, pelo contrário, o retrocesso tem se fortalecido. Não porque um lado ou outro estão errados ou certos. Mas porque, a cada dia, cada vez mais, o poder de diálogo e tolerância perde espaço.

O que se vê atualmente no País, claramente, são dois grandes grupos de posicionamento que brigam em tudo. Exemplo disso é o embate que ocorre na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Um grupo de estudantes - protestando contra a PEC 241 - promove uma greve estudantil e ocupação de prédios. Outro grupo, contrário à greve, se juntou para limpar a pichações e se posicionar contrário ao primeiro movimento. Agora, os que são a favor das coupações já mandaram avisar que vão pichar os locais que foram limpos. Até o momento não apareceu ninguém, seja professor, político padre ou policial, para tentar estabelecer um diálogo entre os dois grupos visando evitar esse enfrentamento.

Essa situação se reproduz nos mais variados ambientes. E hoje toma conta do Brasil.

O país, nessa farra pós eleitoral de quase empate, perdeu a capacidade de se controlar e debater um assunto até que um lado, ou outro, apenas com argumentos prove que sua tese está correta. O país, atualmente, abre diariamente mão da verdade ampla para se apegar a pequenas meias verdades pessoais que são, nada mais, que tábuas de salvação de interesses próprios, colocados à frente do interesse coletivo.

É como se todo o território brasileiro vivesse atualmente, constantemente, num estado de "salve geral" onde não importa que tem razão, mas quem vai consegui-la pela insistência ou pela força, não pelo bom senso ou pelo interesse em construir uma realidade na qual todos saiam ganhando. Não ganhando dinheiro ou benefícios pessoais, mas melhor qualidade de vida.

Aparenta, inclusive na briga entre poderes (sejam eles federais e estaduais) que vale tudo para se salvar, mesmo que para isso alguém tenha que ser jogado ao mar, como numa embarcação cheia de refugiados. Falta na esfera pública atualmente a figura do mediador, com credibilidade, que tenha respeito de ambos os lados para conseguir, aos poucos, ir conciliando e, agindo assim, lapidar as reclamações até torná-las uma gema de concordância e convivência, sem ataques gratuitos.

O Brasil, e nisso se inclui o Rio Grande do Norte, precisa se reorientar com relação a essa situação. Políticos, promotores, juizes, advogados, que tão bem ganham, deveriam ser os primeiros a lutar pela retomada dessa paz.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Não é só mudar...

Não considero que seja somente avanço da direita, pura e simples, o que se observa no mundo, trazidos como parâmetros as eleições de João Dória Júnior em São Paulo, Crivella, no Rio, e o incômodo Donald Trump, nos Estados Unidos.

Não estamos lá, mas é difícil crer como um presidente como Barack Obama tem dificuldade para fazer seu sucessor. Nos oito anos em que permaneceu na Casa Branca, não houve caso de irregularidade em que o líder norte-americano aparecesse envolvido como suspeito.

Estamos muito mal acostumados - para pior -, quando consideramos uma grande referência o fato de o mandatário não estar enrolado com corrupção ou desmandos.

Barack Obama, visto por nós, resume aquilo tudo que se espera de um país rico e desenvolvido. Além do mais, é o primeiro negro a chegar à Casa Branca, o que, teoricamente, bastava para frear o ímpeto dos racistas - em que pese a revolta da parcela negra em razão dos casos de agressão policial. Curioso que isso esteja ocorrendo num país com histórico assim, de reação preconceituosa, mas agora governado por um negro.

Fora tudo isso, a imagem que temos aqui é a de que Obama é um cara gente boa. Quando chamado a falar, é inteligente e espirituoso. A mulher dele, dança. E ele até canta Prince, como surgiu num vídeo há poucos dias.

Embora Obama não possa ser caracterizado como líder de esquerda, perto de modelos como Donald Trumpo ele, o presidente, é quase um típico revolucionário rebelde. Há algo estranho ocorrendo no mundo para explicar esse desejo de optar por alguém confessionalmente conservador para comandar países ou regiões ricas.

A derrocada da esquerda, claro, tem a ver com o fracasso do modelo econômico implantado em vários países. A crise mundial é reflexo disso. No Brasil, claro, há outros ingredientes - os inúmeros casos de corrupção e o envolvimento de lideranças políticas em operações policiais e judiciais.

A reação ao modelo que está mudando não significa, entretanto, apoio tácito aos substitutos. Não dá pra trocar um ladrão de chinelos por outro de pulôver. Há parcela da sociedade, grande, que está longe desse debate maniqueísta de direita e esquerda. Quer apenas que o país seja comandado por gente honesta. Que governe para todos. Se não for assim, que saia em quatro anos.

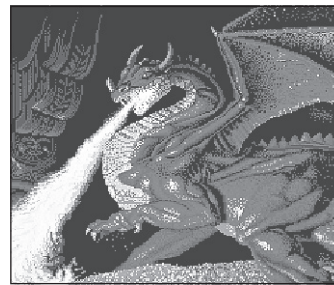
O que muito político precisa entender é que a troca de comando não representou cheque em branco para manter práticas antigas - nem que pode ser tarde para mudar.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Mal maior



ginam que devem ter licença para cometer abusos".

Gilmar Mendes coloca a questão numa dimensão correta: "Nós temos de partir de uma premissa clara: a definição do Estado de Direito é a de que não há soberanos. Juizes e promotores não são diferentes de todas as outras autoridades e devem responder pelos seus atos". Mas, coloca uma ressalva, diante do esforço de misturar alhos com bugalhos, discutindo pessoas e não fatos: "Deixa eu dizer logo: a Lava Jato tem sido um grande instrumento de combate à corrupção. Ela colocou as entranhas do sistema político e econômico-financeiro à mostra, tomando imperativa uma série de reformas".

O que não pode ser confundido com algum tipo de tutela por parte de qualquer agente público, por melhor que venha sendo o seu desempenho ao ponto de exigir uma legislação que os coloque em cima da lei, ou lhe assegure poder para usar provas mesmo conseguido por meios ilícitos, desde que conseguido de boa fé, como está escrito numa proposta de "combate à corrupção".

A força da mídia, a reverberação das redes sociais, e a criação de uma consciência nacional na defesa das mais legítimas posições, também pode criar enormes distorções no meio de um tsunami que vai sendo formado na junção de várias forças dispersas.

Pouco se tem lembrado que coube ao ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, levar ao Senado a sugestão de que fosse recolocado na sua pauta o projeto de 2009 que aperfeiçoa a lei de 1966 (Governo Castelo Branco). Para torpedear a idéia é muito mais fácil nomear o senador Renan Calheiros como o pai da matéria, ou mesmo o senador Romero Jucá (no meio de vários casos de covardia explícita de outros condestáveis senadores, que não conseguem enfrentar a opinião pública). Mendes deu uma resposta exemplar a um Procurador da República que deitou falação nomeando a limitação do abuso de autoridade a força para derrotar a Operação Lava Jato: "Parece que eles (os procuradores) ima-

Por maiores que sejam as suspeitas levantadas sobre as intenções de políticos envolvidos na roubalheira, ou funcionários com seus interesses corporativos, não é razoável que se considere intempestiva a necessidade de discussão de uma nova lei que crie salvaguardas em defesa do cidadão, cujos direitos podem ser levados na enxurrada de uma campanha de mobilização com amplo apoio popular. Essa constatação mostra a necessidade de atualização de um estatuto legal que já tem meio século de existência e origem nos primeiros anos da ditadura militar.

Essa situação se torna mais necessária quando a grande maioria da população brasileira tem explicitado sua desconfiança em rela-

ção aos políticos em geral, e quando neófitos na atividade usam como grande argumento o fato de não serem políticos, justamente para exercerem atividade política. Nesta hora se encontram várias tendências e interesses, mas que dificilmente chegarão ao ponto que deve interessar a maioria que será uma ampla reforma numa sociedade que foi sendo formada na convivência incestuosa da classe política com uma classe empresarial que foi sendo robustecida numa atividade promiscua que está a exigir normas capazes de restabelecer a moralidade e premiar a meritocracia, no lugar dos acertos que determinaram os caminhos do Brasil nos últimos 30 anos.

Uma mudança que precisa nos levar ao Império da Lei - onde todos serão iguais - com direitos e deveres valendo para todos de forma igualitária. Onde não existe lugar para permitir qualquer tipo de excesso praticado por agentes públicos no cumprimento de suas funções, mesmo que sob o pretexto de combater um mal maior.

Cláudio governador

Deixando a presidência do Tribunal de Justiça em Janeiro do próximo ano, o desembargador Cláudio Santos, terceiro na linha de sucessão (depois do Vice-governador e Presidente da Assembléia) não assumiu o Governo do Estado ao longo do seu mandato. Com a viagem do governador Robinson Faria está em marcha uma articulação para Fábio Faria e Ezequiel Ferreira não assumirem. Mas, não está fácil...

Convite inesperado

Tendo trabalhado com o prefeito Rafael Greca, quando ele ocupou o Ministério dos Esportes, Augusto Viveiros telefonou para pablenizá-lo pela vitória. Terminou ouvindo um convite inesperado: - Viveiros, não querem vir passar uma temporada em Curitiba?

Façam o jogo

Nesta segunda-feira, começa no Instituto Metrópole Digital, o 2º Encontro Potiguar de Jogos, Entretimento e Educação (EPoGames) que é um dos principais eventos de mídia digital interativa



"Há menção expressa ao possível envolvimento de parlamentares"

DO MINISTRO EDSON FACHIN DEVOLVENDO O PROCESSO DA OPERAÇÃO DAMA DE ESPADAS AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RN.

e jogos digitais no RN. O EPoGames procura reunir estudantes e profissionais interessados em impulsionar a área digital no Estado, com abrangência regional que se realiza durante uma semana e a participação de várias entidades.

Foco em Natal



A Fecomércio promove, nesta segunda-feira, no hotel Majestic, uma edição especial do projeto "Brasil em Foco" juntamente com a CNC e o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade. É o "RN contra a Pirataria e o Contrabando". Autoridades e especialistas estarão discutindo toda a problemática, que vai do tráfico de drogas à lavagem de dinheiro. Além

disso haverá discussão em torno do contrabando de cigarros, brinquedos, armas, eletrônicos, bebidas e cosméticos, resultando na sonegação de impostos, tráfico de pessoas e trabalho escravo.

Exame de Ordem

O índice de aprovados no RN no último Exame Unificado de Ordem Unificado, apenas 20% dos 1.445 inscritos; dos aprovados, 177 passaram na primeira fase e outros 116 reaproveitaram a primeira fase do exame anterior. Em Natal foram aprovados 226 bacharéis e em Mossoró, 67. O próximo exame vai ser realizado no próximo dia 27, quando serão aplicadas as provas da primeira fase; a segunda fase será dia 22 de Janeiro.

Convocação exclusiva

O cirurgião dentista Disckson Fonseca tem no seu telefone celular uma gravação para

deixar qualquer marmanjo com inveja. É um posto da atriz Juliana Paes confirmando presença em Natal para o Congresso de Odontologia Estética, dia 16, quando ela será homenageada como o mais belo sorriso do Brasil.

História no Sertão

Caicó vai sediar, a partir desta segunda-feira, o 6º Colóquio Nacional de História e Sensibilidades, que se realiza no Centro de Ensino Superior do Seridó, com o propósito de reunir estudantes e professores para discutir assuntos relacionados com história cultural, com foco no sertão. Os promotores esperam que resulte um debate que ressalte as múltiplas perspectivas da região.

Audítores mobilizados

Os auditores fiscais do Estado que tem se caracterizado pelas posições discretas em defesa dos seus interesses decidiram mostrar a cara. Nesta segunda-feira vão promover reuniões nos seus locais de trabalho armando um movimento contra o atraso dos salários.

ZUM ZUM ZUM

- Completa 75 anos, neste domingo, que começou o asfaltamento das pistas da Base Aérea de Parnamirim.
- Neste domingo tem Festa de Halloween, voltada para o público infantil, no Praia Shopping.
- Nesta segunda-feira se comemora o Dia da Ação Católica.

- Solange Portela, subsecretária de Turismo, participa, dia 15, do evento da All Seasons, em Buenos Aires.
- O prefeito Carlos Eduardo Alves abriu um crédito suplementar de R\$ 1.810.660,63 para a programação Natal em Natal.

- Completa 150 anos, nesta segunda-feira, da morte em combate do herói potiguar da Guerra do Paraguai, Ulisses Caldas.
- Pedro Mendes terá um audiovisual lançado, nesta segunda-feira, no projeto SSP (Som sem Plugs).

- Neste domingo o Som da Mata tem o grupo Qu4tro: - Khrystal, Zé Fontes, Ronaldo Freire e Sami Tarik.
- O aniversariante deste domingo é o jornalista Woden Madruga.
- Neste segunda-feira será inaugurado o espaço "Saber SUS", da Secretaria da Saúde, na Unifacex.

Conte com um investimento de sucesso. Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Não podemos tolerar a intolerância."
Mick Hume



A beleza

Agora faço como antigamente: tenho pra mim que Ortega Y Gasset tinha razão ao elogiar a sabedoria de Deus ao conceder à mulher o pertencimento pleno da beleza humana. Não é que os homens não possam ser bonitos, e há os que são. Mas, na mulher, a beleza está na plenitude dasua contemplação sem ser preciso tocá-la. Até nas estátuas gregas, onde o belo é um ideal inatingível, é delas a harmonia da forma. Por isso, para ele, a beleza foi feita para ser roubada, de tão irresistível.

Ortega Y Gasset escreve assim num pequeno ensaio publicado em 1911, diante da notícia do roubo da Mona Lisa. Chega a afirmar no seu êxtase que 'o roubo é um ato de admiração pelo objeto furtado'. Tudo para justificar que a beleza da Mona Lisa - 'mulher inestimável e de beleza sem par' - estava predestinada a um dia ser roubada. E foi. Não percam tempo com elucubrações conhecidas, afinal a beleza é o que nos interessa e, se por agora, o que basta é o exemplo grandioso da Gioconda.



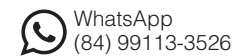
Não defendo com isto, Senhor Redator, o roubo da beleza. Sei que o olhar pesa e, às vezes, rouba a beleza que passa, sem tocá-la. Pesa tanto, que é muito comum as mulheres conscientes de sua beleza sentirem, mesmo à distância, o olhar dos homens sobre elas. E repare - se é que este seu leitor não comete o pecado da luxúria - só por acreditar que não há exagero em admitir-se que a beleza não pertence a não ser aos olhos do mundo. O belo, creia, foi feito por Deus para ser uma fruição estética.

A beleza é universal. Da mais tosca e popular expressão de enlevo - 'o que é bonito é bonito e o boi não lambe' - tão vivo nos milênios das achegas populares, ao timbre refinado do parnasianismo de um Vicente de Carvalho, o poeta do mar - 'Não me culpeis a mim de amar-vos tanto / mas a vós mesma e à vossa formosura' - a beleza sempre cairá nos olhos dos homens como revelação. Eles sabem que não há outro lugar para encontrá-la, e ainda que o desejo nunca baste para conquistá-la.

Para Ortega Y Gasset, se a interpretação não ousa muito além da conta, a beleza da Mona Lisa parece está no leve toque de desencanto melancólico que lhe pôs nos lábios. Na sua visão de fruição e êxtase, é como se seus lábios enganassem os olhos de quem a contempla - sorriem para não chorar. Mas, 'sorriem de fastio e de descontentamento'. Grandioso no olhar refinado, o filósofo vai além. E busca o inesperado quando escreve que sua beleza é também triste por não abarcar o tremor da vida.

Para Da Vinci, numa citação do seu único verso conhecido, segundo Ortega Y Gasset, 'quem não pode o que quer, queira o que pode', talvez justifique o seu olhar contemplativo diante da beleza inatingível. A mulher - ensina o filósofo - procura no homem 'uma chama vermelha de paixão e um ímpeto de vontade', tão comuns nos homens, mas que não habitavam a tão rica alma do grande artista que viveu toda a sua vida grandiosa sem amar as mulheres. E sem ser amado. Era só. E até terça.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Corte de gastos

Cortar na carne o sujeito não quer. Aumento de 90% de repasse pro judiciário? Isso não pesa?! O povo que exploda.

Francisca Barreto

Via Instagram

Corte de gastos - 2

Se preparem que com a PEC 241 aprovada a situação vai ainda piorar muito! E nem greve os servidores da saúde vão mais poder fazer.

Rachel Condorelli

Via Instagram

Nova galeria

Show de bola. A Ribeira tem que ser ocupada por vários espaços de artes a partir da revitalização dos prédios e casas antigas.

Maximiliano Gomes de Lira

Via Instagram

Descabida ocupação

É um absurdo o que está acontecendo com o Exame Nacional do Ensino Médio em 2016. Milhares de vestibulandos serão prejudicados por causa de ocupações estudantis em centenas de locais de provas. Os estudantes que decidem ocupar escolas e universidades para protestarem contra a PEC 241 e reformas propostas pelo atual governo federal são inconvenientes, pois estão agindo de forma equivocada. O lugar apropriado para fazer esse tipo de protesto é no Congresso Nacional e nas Câmaras Municipais. Além disso, a atitude inconsequente desses estudantes rebeldes vai ter custos adicionais para o governo.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Vaquejadas

Notícia ruim e aberrações de todos os tipos fazem parte da conjuntura nacional. Agora só falta o vampirão Temer aprovar.

Ellen Dias

Via Twitter

UERN

É cada um se metendo onde não é chamado.

Rodrigo Cruz

Via Twitter

PALCO

DIGITAL - No jornalismo de verdade o jornalista profissional é como se fosse um papiloscopista. Naturalmente ele percebe quando um texto tem as marcas datiloscópicas da impressão digital de origem oficial.

CHUMBO - Já antigamente, o reconhecimento era mais fácil porque havia sinceridade na fundição dos tipos para impressão das palavras. Como se dizia, era até simples saber se eram fundidas com o chumbo oficial.

ALIÁS - O que há de mais rico nas atividades humanas é aceitá-las na grandeza de suas imperfeições naturais. Quando um feitiço oficial descreve um mundo perfeito confessa, inevitavelmente, sua falsificação.

FIÇÃO? - Chega ao Brasil, na tradução da Companhia das Letras, o livro de Laurent Binet que venceu o Prêmio Goncourt: 'Quem matou Roland Barthes?' E fica a pergunta: e se o seu atropelamento foi uma farsa?

OITAVA - Foi bom que se corrigisse a avaliação e Natal deixasse o primeiro lugar em violência e caísse para a oitava posição. Mesmo assim ainda não é a Natal que tivemos e sonhamos. Hoje vivemos com medo.

EXEMPLO - Deu na Folha de S. Paulo: o marqueteiro Duda Mendonça que trabalhou para Paulo Skaf em 2014 já até se ofereceu para receber o prêmio da delação contra seu próprio cliente. O delator é um escárnio.

CANUDOS - Foi lançado pela Universidade Federal da Bahia estudo que mostra a posição do Estádio de S. Paulo ao cobrir a Guerra de Canudos, a favor da derrota e, cem anos depois, envergonhado com o massacre.

É... - A tese de doutorado da professora Lidiane Pinheiro, 'A Construção do Acontecimento histórico', a partir dos textos do Estádio na queda de Canudos, 1897, e no seu centenário, comemorado em 1997.

ENTRE... - A morte de Antônio Conselheiro, morto como louco, e a ressurreição histórica como herói, um fato: a grande consagração de Canudos com o livro de Mário Vargas Llosa, 'A Guerra Social de Canudos'.

CRISE - É muito grande a crise. Basta dizer que novembro nem começou direito e Papai Noel já chegou ao Natal Shopping arrastando o seu trenó sobre as alvas dunas do Fere e Fogo. Como se feitas de neve.

ROMANCE - Humberto Hermenegildo, o excelente ensaísta, será a revelação de ficcionista no próximo ano com o romance de estréia 'Rastejo'. História entre o real e o irreal em torno do seu avô, o velho Possidônio.

GOSTOSO - Começa dia 18, em S. Miguel do Gosto, na telona de doze metros diante do mar, o quarto festival de cinema. Vai premiar o melhor longa e o menor curta com o troféu Câmara Cascudo. Entrada franca.

CAMARIM

OFENDER

Existe um Direito a Ofender em nome da liberdade de expressão e do politicamente correto? Esta é a pergunta central do livro do jornalista inglês Mick Hume. Chega a Portugal na edição Tinta da China.

POLÊMICO

Direito a Ofender vem sendo o livro mais polêmico deste fim de 2016, embora a tese defendida por Mick Hume tenha mais de vinte anos, duas décadas antes dos ataques contra o jornal Charlie Hebdo.

INIMIGOS

Para Hume, o direito de ofender é parte inalienável do direito à liberdade de expressão, um valor em risco no Ocidente. E tem dois grandes inimigos: as balas e os que tentam limitar o direito à opinião.

JOGO

Na sua visão, há o jogo da contradição: enquanto os líderes das democracias de todo mundo saem às ruas para defender a liberdade de expressão são os mesmos que defendem a delimitação da liberdade.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

Reina o Estado Cérbero, falido, e suas castas famintas de privilégios e empanzinadas de hipocrisia.

E a seca? Apenas "uma eterna e monótona novidade", como disse Cunha, o Euclides. Eterna porque sempre existiu. Monótona porque vem em ciclos. E novidade porque nunca nos preparamos para seu retorno inevitável.

De todo modo a crise educa, seja no aprendizado ou na reflexão. Nas trevas descobrimos o valor da luz; na retirada, recuperamos a memória do torrão. E no aperreio valorizamos a pobreza da posse escassa. A dignidade da posse que não é esmola. Té mais.

NOVOWhats



O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526

Ocupação

Inteiramente favorável à ocupação das escolas, desde que pelos alunos regularmente matriculados e durante o horário de aulas. Sem vandalismos, sem deprecação do patrimônio público.

José Silva

Via NOVOWhats

Santana dos Matos

Santana do Matos até a metade dos anos 90 contou com população que lhe assegurava o coeficiente 1,4 do FPM. Situação que se alterou com a emancipação do Município de Bodó na segunda metade dos anos 90.

Desde então que Santana do Matos vive uma instabilidade nas estimativas populacionais feitas anualmente pelo IBGE. Num ano o número de habitantes é pouco mais do que suficiente para manter o coeficiente 1,0 e no ano seguinte cai para o coeficiente 0,8 como acaba de ocorrer. Desta vez com o agravante de um acordo com o Município de Florânia, em que perdeu para este parte do seu território.

Há necessidade de solução para esta instabilidade e garantir ao Município de Santana do Matos um número de habitantes que folgadoamente lhe assegure o coeficiente 1,0. Esta solução passa pela negociação de um acordo com o Município de Bodó pelo qual parte do território deste e sua respectiva população retorne para o Município de Santana do Matos.

Isto porque por mais reduzido que seja o território do Município de Bodó, bem como sua população, ele manterá sempre o coeficiente 0,6 que é o menor. Enquanto o Município de Santana do Matos manterá com folga o número de habitantes para lhe garantir o coeficiente 1,0.

Alcimar de Almeida

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adicione a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Eleições Americanas

Essa semana teremos eleições no Estados Unidos e a escolha será pelo "menos ruim", considerando a estupidez absoluta do candidato Trump e o oportunismo e desfaçatez de Hillary Clinton. Assim, o que primeiro nos chama atenção é como um país com tamanha tradição democrática e instituições tão sólidas pode produzir apenas isso para uma contenda presidencial. É o mais baixo nível de debate e análise das questões nacionais que se tem notícia.

No caso dos republicanos, certamente a situação é muito mais dramática. De Eisenhower para Trump são sessenta anos para levar lentamente o partido Republicano ao seu ponto mais baixo em termos de representatividade e credibilidade. Sessenta anos é tempo suficiente para o partido ter feito sua renovação e construído novas lideranças, tentando fugir da irrelevância que se encontra atualmente. O debate conservador americano está à deriva e oscila entre a demonização e a criação de fantasmas na política externa. Conta com o apoio da "América profunda" cuja boa parte da população - ora vejam - ainda acredita no criacionismo e em Adão e Eva.

O partido poderia ter evitado essa derrocada mas não o fez. Trump portanto é fruto desse vazio ideológico e moral do Partido Republicano. Nunca foi político e não passa de um espertalhão egocêntrico e despreparado. Surfou na onda anti-política e se colocou como um outsider, ou seja, um não-político. Aliás, essa imagem de empresário-político que vai administrar o espaço público como se fosse uma empresa, emplacando a palavra mágica "gestão", também rendeu frutos por aqui, que diga vitória acachapante de Dória em São Paulo. Trump apostou na sua excentricidade para angariar votos dos descontentes e desavisados. Ele é um produto do vazão partidário, uma atroz negação da política em si, uma



monstruosidade criada nas entranhas do próprio partido republicano.

Se não bastasse sua demagogia reacionária, flerta com líderes tão estúpidos quanto Putin e seu sonho de tornar a América "grande novamente" é impreciso e assustador.

Os que o defendem, alegam que a fórmula outsider já dera certo anteriormente e a eleição e o Governo de Ronald Reagan (1980-88) foi um exemplo disso. Isso não é exatamente verdade. Reagan não era um estranho no mundo da política. Mesmo quando ainda era uma sub celebridade em Hollywood, se envolveu no sindicalismo e compactuou no Macartismo e na "caça às bruxas" anticomunista na indústria do cinema. Além disso, fora governador da Califórnia e antes de ser eleito presidente, já tinha concorrido nas primárias em 1976.

Talvez o melhor exemplo de Reagan seja o fato de que, a exemplo de Trump, também era um despreparado. Ao ser eleito não tinha a menor idéia da política externa, tampouco de questões eco-

nômicas. Trabalhava pouco, tinha pouco compromisso e provavelmente já sofria os efeitos do mal de Alzheimer ainda na presidência. Apesar desses fatores, foi um bom presidente. Acabou a guerra fria e deu uma boa arrumada na economia americana. Sua presidência tem sido "romantizada" pelos próprios republicanos, ao passo que o período Buch propositalmente parece esquecido.

O fato é que presidentes americanos despreparados é mais a regra do que a exceção. O que falar de Buch filho? e de Jimmy Carter? e por aí vai.

Do outro lado, as coisas não são muito melhores. Hillary Clinton, ou melhor, os Clintons, são o melhor exemplo do poder pelo poder. Tomaram de assalto a máquina do partido democrata e a dominam, impondo sua vontade e agenda. Enriqueceram via a fundação Clinton, achando empresários e a elite de países pobres, sob o manto da ajuda humanitária. Tem sempre uma vaga e quimérica idéia de reforma do sistema de saúde pública e assistência social e, como bons

populistas, prometem o que não vão cumprir. Enquanto Trump é candidato do seu próprio ego, Hillary é a candidata da sua desmedida ambição.

Se não bastasse isso, a campanha de Hillary teve que dar uma guinada mais à esquerda em reação ao populismo infantilizado de Bernie Sanders, o queridinho da mídia e da juventude democrata. O fato é que os Democratas também precisariam de uma renovação e enquanto os Clinton ai estiverem isso é absolutamente impossível.

Embora seja mais inclinado aos republicanos e tenha lido boa parte da doutrina conservadora americana dos últimos 30 anos, confesso que nessa eleição sou obrigado - a contragosto - em torcer pela vitória de Hillary porque será melhor para a América e para o resto do mundo também.

Esse patético panorama da política americana nos faz bem lembra o brasileiro, onde um "deserto de idéias" convive com oportunistas, demagogos, mesiânicos e incapazes. É a política, afinal.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

BICHOMEU



"Não vai me levar para passear?", diz Maju ao papai Raul Barros.



Dante e todo seu estilo "Zé Bonitinho."



Ralf todo meigo no colinho da mamãe Juliana Souto.



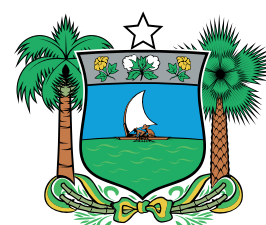
**PERMANECER NA ESCOLA AGORA
SIGNIFICA VITÓRIAS NO FUTURO.**



Aprender é um processo valioso. Nele, cada passo é importante. Persista, mesmo contra todas as dificuldades, para vencer cada etapa. Permanecer na escola agora significa vitórias hoje e no futuro.



Perseverança.
Uma questão
de educação.



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**
Secretaria da Educação
e da Cultura - SEEC

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Pirataria subtrai R\$ 115 bilhões do Brasil em sonegação fiscal

Contrabando e produção de falsificados superam investimentos em saúde e educação, segundo o presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria, Edson Luiz Vismona que estará em Natal amanhã

O mercado subterrâneo da pirataria e do contrabando gera, por ano, um prejuízo ao Brasil de algo em torno de R\$ 115 bilhões. Para se ter uma ideia do que isso significa, o montante representa mais do que o país investiu, no ano passado, em saúde (R\$ 94,6 bilhões) ou em educação (R\$ 90,3 bilhões). A maior parte deste prejuízo é absorvida pelo comércio formal, que deixa de faturar cerca de R\$ 80 bilhões por ano por causa do mercado ilegal. Os números são ressaltados pelo presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e o Contrabando, Edson Luiz Vismona, que chamar atenção para as ligações estreitas que este mercado tem com o crime organizado em suas mais



// A pirataria afeta diretamente o comércio que deixa de recolher cerca de R\$ 80 bilhões em impostos

diversas vertentes, e também os riscos que os produtos pirateados e contrabandeados trazem para os cidadãos. Edson Vismona será o palestrante, nesta segunda-feira (7), da edição espacial do projeto "Brasil em Foco", da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, que será realizado no Hotel Best Western Majestic, em Ponta Negra, a partir das 9h e terá como tema: "Pirataria e Contrabando, seus efeitos nefastos para a economia e para a sociedade".

Alguns detalhes sobre o submundo da pirataria e do contrabando, e como o Brasil e o mundo se preparam para combater esse sistema ilegal que faz parte do dia a dia de grande parte da população estão na entrevista exclusiva de Edson Luiz Vismona abaixo.

ENTREVISTA

Edson Luiz Vismona

Presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e o Contrabando

Qual a importância de se discutir pirataria?

A pirataria representa uma grave reversão de valores. Ao afrontar os direitos de propriedade intelectual e de marcas, pratica o comércio ilegal, prejudicando a indústria, o comércio legal, os direitos do consumidor e o erário, com uma brutal sonegação. Ou seja, todos perdem.

O que realmente caracteriza a pirataria? É só a comercialização?

O produto pirata, que no senso comum brasileiro abrange a infração de direitos de propriedade intelectual e também a falsificação de marcas, pode ser fabricado no Brasil e contrabandeado, envolvendo também o transporte e, ao final, a comercialização. Portanto, envolve uma sofisticada logística, operada por verdadeiras organizações criminosas.

Como o senhor avalia a pirataria e a ilegalidade no Brasil e também no Rio Grande do Norte?

A pirataria é uma ação criminosa, que pretende ser considerada como uma prática inocente, mas não é. Como salientado na resposta anterior, esse comércio não é praticado somente por camelôs. Atrás desse comércio informal existe uma sofisticada organização criminosa que distribui esses produtos em todo o Brasil. O que ocorre no Rio Grande do Norte é o reflexo do que acontece em todo o Brasil.

Quanto se perde, em reais, com os produtos ilegais comercializados?

Avaliamos que os setores empresariais que pagam impostos, investem e geram empregos formais, perderam em 2015 R\$ 80 bilhões e a

sonegação decorrente foi de R\$ 35 bilhões. Ou seja, o Brasil perde cerca de R\$ 115 bilhões por ano.

Além do financeiro, há outros prejuízos? Quais seriam?

Perdem, além das empresas legalmente constituídas, o erário (com a brutal sonegação) e o consumidor, uma vez que os produtos piratas podem ocasionar prejuízos à saúde e à segurança, pois não respeitam as normas técnicas e não têm durabilidade. Alguns exemplos de malefícios causados por produtos piratas: óculos que prejudicam a retina por não filtrarem os raios UVA e UVB; os tênis que causam problemas ortopédicos; os brinquedos, que soltam peças e são feitos com plásticos reciclados de hospitais; baterias e pilhas que explodem; softwares que causam a perda de dados. Vale o ditado popular: "o barato sai caro".

Quais os produtos mais comercializados ilegalmente?

A gama de produtos ilegais é infindável: Roupas, tênis; cigarros; brinquedos; cosméticos; medicamentos; combustíveis; óculos; relógios; softwares; filmes e música; cartuchos de impressão; videogames; baterias; celulares; ferramentas; defensivos agrícolas; bolsas; canetas; bebidas; TV por assinatura, etc. A pessoa que faz uma cópia para uso em menor escala também está cometendo.

Nos anos 2000, houve um boom da pirataria. O mercado continua forte ou sofreu baixa?

Continua forte. A brutal recessão que nos atinge favorece a ilegalidade. De



um lado, com o desemprego mais pessoas são atraídas pelo comércio ilegal e de outro, com a perda do poder aquisitivo, o preço baixo representa um falso ganho para o consumidor, falso, pois o dinheiro gasto com a compra de produtos ilegais é jogado fora, uma vez que esses produtos têm baixa durabilidade e podem causar um grande custo para a saúde.

Aquele que consome pirataria pode ser responsabilizado de alguma forma?

Há teses apontando que esse consumidor poderia ser enquadrado por cometer crime de receptação, mas essa interpretação não tem sido aplicada. Países como a França e Itália penalizam, também, o consumidor.

Como os movimentos contra pirataria enxergam o consumidor no ambiente de consumo? Ele é vítima ou cúmplice?

As pesquisas demonstram

“

A pirataria representa uma grave reversão de valores. Ao afrontar os direitos de propriedade intelectual e de marcas, pratica o comércio ilegal!

Edson Luiz Vismona
Presidente do Fórum
Contra a Pirataria e o
Contrabando

que, na maioria das vezes, o consumidor sabe que esse consumo não é correto, mas por acreditarem que "levam vantagem" aceitam comprar. Na verdade são coniventes e acabam sendo agentes do que eu denomino "falta de coerência ética", ou seja criticam o errado que os

outros praticam, mas, quando é para terem uma vantagem própria, aceitam praticá-la.

Além do mercado físico, há pirataria no mercado virtual. Como combater?

Essa pirataria cresce geometricamente. O download de filmes, músicas e softwares e as compras em sites de produtos falsos representa um grande mercado criminoso. Para combater é necessário aperfeiçoar a legislação, incentivar as ações de repressão e conscientizar as pessoas sobre os males que esse comércio representa.

O que deve ser feito para retrain o avanço do mercado ilegal? Quais medidas devem ser tomadas no Brasil e no Rio Grande do Norte?

Agir de forma sistêmica e sistemática. Ou seja desde as fronteiras, passando pelas estradas e chegando nas cidades. Combatendo a oferta e a demanda. Oferta com a repressão, incentivando a ação da

Receita Federal e das polícias e a demanda com programas de conscientização e de calibração tributária, uma vez que impostos altos estimulam o comércio ilegal.

O problema para a entrada e fabricação dos produtos é falta de fiscalização?

Sim. Desde as fronteiras até as cidades devemos ter ações de repressão contínuas. O poder público não pode entender que esse comércio é de baixo potencial ofensivo e de valor insignificante. Não é. Movimenta bilhões de reais e é articulado por sofisticadas organizações criminosas.

A pirataria e ilegalidade estão aliadas a outros crimes? Quais são eles e suas consequências?

Sim, quem pratica o contrabando, por exemplo de cigarros, articula o tráfico de drogas, de armas, de medicamentos, de munição, utiliza o trabalho escravo e o tráfico de pessoas. O comércio ilegal financia essas ações criminosas.

Qual a diferença entre o Brasil com os outros países onde também há pirataria? Qual o nosso nível?

Na verdade, as práticas são semelhantes em todo o mundo. A diferença é que o Brasil é o maior mercado da América Latina e um dos maiores do mundo, assim, atrai a atenção das organizações criminosas que identificam esse importante mercado altamente lucrativo, pois além da aceitação social, as leis são brandas e o sentido de impunidade é maior. O crime considera os fatores econômicos: baixo risco e alto lucro, que incentivam esse investimento criminoso, prejudicando toda a sociedade.

Desburocratizar o agronegócio é o trampolim para o sucesso

Governo do estado trabalha para implantar uma série de ações que irão facilitar a vida de cerca de 200 mil pessoas no meio rural, incluindo micro e pequenos produtores



Felipe Galdino
Do NOVO

O Governo do Estado quer encontrar maneiras de desburocratizar as políticas e normas que regulam o agronegócio potiguar. Como caminho alternativo para isso, será implantado o Plano Agro + RN, que nada mais é do que uma série de ações conjuntas dentro da administração estadual para facilitar a vida e, consequentemente, a produção dos cerca de 200 mil pessoas que vivem no meio rural – entre agricultores familiares, micro e pequenos produtores potiguares.

À frente do plano está a Secretária de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca (Sape). A expectativa é lançar o Agro + RN até o final deste mês e implantá-lo efetivamente a partir de dezembro. O titular da pasta, Guilherme Saldanha, explica o conceito do programa, que é baseado em um projeto recém-lançado pelo Governo Federal, via Ministério da Agricultura, há cerca de 60 dias.

“A ideia é ver onde é que a figura do Estado atrapalha os empreendedores. No decorrer dos últimos 20 ou 30 anos se criaram vários empecilhos que dificultaram muito a vida do nosso produtor rural e isso precisa ser revisto. A figura do Estado como quem atrapalha o desenvolvimento deve ser revista. O Agro Mais vai entrar nisso”, analisou Saldanha.

No dia 20 de outubro, houve uma reunião na Sape com toda a classe empresarial do agronegócio, desde a agricultura familiar, da agropecuária, fruticultura e pesca para que a classe indicasse onde o Governo atrapalha. “Temos que ser humildes o bastante para entender onde atrapalhamos”, destaca o secretário.



// Expectativa da Sape é lançar o Agro + RN até o final deste mês e implantá-lo efetivamente a partir de dezembro

Já no lançamento do programa no final deste mês, por exemplo, ele diz que adiantará onde a Sape e suas normas – na visão do secretário algumas antigas de décadas atrás – atrapalham os produtores rurais potiguares. Contudo, Saldanha ressalta que tem pontos que precisarão ser abordados junto a outros entes, como o Conselho de Meio Ambiente (Conema), o Conselho de Recursos Hídricos (Conerh) ou mesmo a Assembleia Legislativa.

Os principais entraves são, na opinião de Guilherme Saldanha, relativos a regras muito rígidas para o meio am-

biente cobradas quando um empreendedor rural tenta conseguir financiamento bancário para abrir um empreendimento em sua propriedade.

“Você imagina um cidadão que está com sua vaca morrendo de sede e fome lá em Pau dos Ferros. Ele vai lá ao Banco do Nordeste e recebe a resposta de que o banco vai financiar um poço. Para isso acontecer, o produtor precisa cumprir uma série de exigências. Ele precisa de um documento chamado outorga de construção de obra hídrica”, exemplificou.

O secretário explica que, no seu exemplo, para tirar a

concessão o interessado precisa adquirir uma série de outros documentos e autorizações com órgãos estaduais até, enfim, conseguir perfurar o sonhado poço. “Com um monte de regras e documentos, daqui para que ele consiga o poço, o gado desse camaráda já morreu”, criticou.

Para Saldanha, o processo deveria ser desburocratizado. Ele diz que, no caso do poço, um simples requerimento deveria ser solicitado e só depois os documentos técnicos deveriam ser exigidos.

Outra crítica feita também relativa ao excesso de burocracia no estado é sobre a ri-

gidez encontrada na atividade da bovinocultura extensiva – criação de gado. Guilherme Saldanha diz que algumas exigências ambientais do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) são “absurdas” e precisam ser abrandadas.

Por exemplo, uma propriedade com 49 cabeças de gado não precisam de licença, mas 50 sim. “Qual o crime ambiental que 49 bois não provoca e 50 provoca?”, questiona, de maneira irônica. Sobre o plano, contudo, ele informa que todos os entes envolvidos parecem abertos às mudanças sugeridas.

Meta é conseguir R\$ 500 mi em empréstimos para 2017

Resolvido o excesso de burocracia via Agro Mais RN, Guilherme Saldanha espera conseguir para o Rio Grande do Norte no próximo ano R\$ 500 milhões em empréstimos bancários para os produtores rurais potiguares. O dinheiro já viria para a atividade econômica do próximo ano.

Segundo o secretário, neste ano somente o Banco do Nordeste deve investir cerca de R\$ 1 bilhão, quando levado em conta o período entre janeiro e dezembro, em todas as atividades econômicas. Apenas R\$ 190 milhões de todo esse valor deve ir para a agropecuária. Retirando a agricultura familiar e custeios dos negócios, sobrarão apenas R\$ 30 milhões para investimentos no setor.

A facilitação para a realização de empréstimos no interior facilitará, na visão do Governo, a vinda de mais investimento via empréstimos bancários e empregos.

“Viria mais investimento, bem mais que R\$ 190 milhões. Queremos até o final do ano ter o que tiver de ser resolvido na Assembleia resolvido, o que tiver de ser resolvido no Conema resolvido e o mesmo para cada órgão estadual envolvido. Eu já disse aos bancos: invistam R\$ 500 milhões aqui no estado”, afirmou. Ele acrescenta: pelo menos 20 mil empregos serão gerados com esse dinheiro.

Governo vai enviar projeto de lei à Assembleia Legislativa

Alguns dos problemas citados pelo secretário de Agricultura, da Pecuária e da Pesca, Guilherme Saldanha, podem ser conseguidos via reuniões e normatizações internas no Executivo. Mas outros entraves precisam ser levados à Assembleia Legislativa. É o caso da atual política de controle de abatedouros e produção de queijo. Isso porque não há leis estaduais para regularizar as atividades, então o negócio depende da legislação federal, bem mais rígida.

“É melhor ter uma legis-

lação estadual que permita ser baseada em higiene, boas práticas, mas que me permita abater um animal onde for possível”, avalia Saldanha. “Hoje não temos um abatedouro registrado no estado, além do de São Paulo de Potengi, que conseguimos regularizar. Precisamos fugir da legislação federal”, afirma.

Um projeto de lei está sendo finalizado na Sape-RN com todos esses pontos em uma só matéria e deve ser encaminhado ainda nesta semana para os deputados estaduais avaliarem e aprovarem.



ARGEMIRO LIMA / NOVO

“

No decorrer dos últimos 20 ou 30 anos se criaram vários empecilhos que dificultaram muito a vida do nosso produtor rural e isso precisa ser revisto.”

Guilherme Saldanha
Secretário de Agricultura,
da Pecuária e da Pesca

Plano Agro + O Plano Agro +,

lançado no final de agosto pelo Ministério da Agricultura, possui 69 medidas voltadas à redução da burocracia e à busca de maior eficiência na gestão pública. Com o slogan “Queremos um Brasil mais simples para quem produz e mais forte para competir”, o projeto foi elaborado a partir de 315 demandas e de consultas a 88 entidades do setor produtivo. É nele que o Governo do Estado se baseou para criar o projeto local.

Um ano depois do surto, famílias tentam se adaptar à microcefalia

Falta de regionalização do tratamento é um problema para quem mora no interior e precisa se deslocar à capital para realizar exames de acompanhamento na criança

Felipe Galdino
Do NOVO

A técnica de enfermagem Eliane Batista, 33, não sabia que seu segundo filho, Miguel, teria microcefalia. Nascido há um ano, o garotinho simpático de sorriso fácil é o novo membro da família, que desde então mudou completamente sua rotina para a dedicação aos cuidados do bebê. Moradora de Parelhas, município localizado a 232 quilômetros de Natal, ela e Miguel precisam se deslocar periodicamente à capital para fazer os exames de acompanhamento da criança no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). É uma longa viagem, geralmente realizada uma vez por semana.

Um ano após ter dado a luz, época em que despontou o surto de microcefalia no país, Eliane afirma que hoje a situação é melhor, mas não esconde o susto que foi quando descobriu a condição do caçula. "Foi complicado e difícil. Agora está melhor. Não passou, mas nos adaptamos", admitiu. "Mudamos toda a rotina da casa, o que afetou todo mundo: o pai, a irmã e eu", acrescentou.

Segundo Eliane, até os seis



// Eliane Batista e seu filho Miguel, de um ano: viagens rotineiras de Parelhas, onde moram, para tratamento da saúde da criança em Natal

meses o pequeno Miguel era muito irritado, condição que ela conta ter melhorado. Durante a entrevista, o bebê era só sorrisos, mexendo a todo momento no bloco de anotações do repórter. A mãe diz que o que mais deseja é proporcionar o máximo possível uma vida normal para o garoto.

O Ministério da Saúde define a microcefalia como "uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Neste caso, os bebês nascem com perímetro cefálico menor que o normal, que habitualmente é superior a 33 cm". Isso pode ser efeito de uma série de fatores de diferentes

origens, como as substâncias químicas, agentes biológicos (infecciosos), como bactérias, vírus e radiação.

Cerca de 90% das microcefalias podem apresentar como seqüela o retardo mental, exceto nas de origem familiar, que podem ter o desenvolvimento cognitivo normal, aponta o Ministério da Saú-

de. A pasta federal ainda destaca que o tipo e o nível de gravidade da seqüela podem variar caso a caso. Tratamentos realizados desde os primeiros anos melhoram o desenvolvimento e a qualidade de vida. Estudos indicam que fazer esse tratamento, ao menos até os três anos de idade, é fundamental para a redução

das sequelas.

É o que a técnica de enfermagem de Parelhas tenta para seu filho. Apesar de precisar se deslocar constantemente a Natal para os exames de Miguel, o menino faz fisioterapia e até fonoaudiologia na própria cidade natal. Com dois meses de vida, ele já começou a ser submetido à chamada estimulação precoce.

A condição de Miguel demorou a ser confirmada. Apenas com três meses de nascido é que os médicos bateram o martelo e conformaram a microcefalia. "Com sete meses de gestação apareceram em mim manchas, tive suspeita de Zika. Depois fiz uma ultrassonografia, identificaram uma pequena diferença e foram acompanhando. Ele nasceu normal, aparentemente estava tudo bem", lembra Eliane.

"Com alguns meses, eu estava achando o tamanho da cabeça diferente. Aí pedi ao pediatra a ultra das fontanelas [um exame], onde foi identificada uma infecção. Mas não fecharam um diagnóstico. Só outra médica identificou uma microcefalia leve", contou, lembrando sua saga até o diagnóstico.

CONTINUA NA PÁGINA 11

Quando você se cuida, ajuda a proteger toda a família.



www.hapvida.com.br @hapvidasaude hapvida.saude

BANDO

ANS - nº 36.925-3

O Hapvida apoia o Novembro Azul e lembra: o diagnóstico precoce aumenta muito as chances de cura. Por isso, consulte seu médico e realize o exame. Isso, além de ser importante para sua saúde, é uma prova de amor à sua família.

hapvida

Faz bem pra você

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO



// Liege Nogueira e Ronielis Santos com o pequeno Luiz Davi, de um ano de idade: deslocamentos frequentes de Caicó para Natal

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10

Novo surto ainda não foi descartado

A pediatra Nívia Maria Rodrigues Arrais, do HUOL, afirma que até que o médico determine ou não a existência da microcefalia, são necessários vários exames. “A microcefalia não é difícil identificar, mas o que precisamos saber é a causa: se é infecciosa ou se tem alguma outra causa”, explica.

A médica avisa que as crianças “em investigação” nem sempre fazem procedimentos conclusivos de imediato, o que pode gerar uma série de repetições. Se não bastasse isso, há exames ainda não disponíveis em todo o país: “Tem muitos testes ainda em avaliação e não estão liberados pela Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária]. Há uma série de dificuldades por ser ainda uma doença desconhecida. O diagnóstico nem sempre é feito de imediato.”

Ainda segundo Nívia Arrais, as autoridades do setor aguardam para ver se a onda da doença realmente passou. Os registros diminuíram, mas no ano passado o aumento de casos surgiu nesta época do ano, por isso um novo surto ainda não foi descartado.

No caso de Eliane Batista e seu filho Miguel, eles precisam fazer uma viagem de 232 quilômetros de Parelhas até Natal, geralmente uma vez por semana ou, no mínimo, uma vez por mês. O mesmo acontece com o casal Liege Nogueira, 30, e Ronielis Santos, 30, que se desloca de Caicó até a capital potiguar – 256 km de distância – também para a realização de exames.

Eles levam regularmente Luiz Davi, de um ano de idade,



// Nívia Maria Arrais, pediatra; Célia Melo, coordenadora da Rede de Cuidados; Rebecca Nunes, promotora



de, até o Centro de Reabilitação Infantil (CRI) para exames e também para o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e Maternidade Januário Cicco para o acompanhamento do geneticista e do fisioterapeuta visual, já que o bebê possui problema na visão.

Luiz nasceu prematuro, com oito meses de gestação, lembra a mãe pedagoga. “Ele tinha 29 centímetros de perímetro encefálico e o pediatra pediu acompanhamento”, disse. Ela recorda que a gravidez foi tranquila, até ter sintomas do Zika vírus.

Em Caicó, o bebê faz fisioterapia, vai ao fonoaudiólogo e oftalmologista. A falta de regionalização do tratamento é um problema já identificado pelo Ministério Público Estadual, que no último dia 31 de outubro realizou uma audiência pública sobre microcefalia.

Os entrevistados do NOVO estiveram presentes no evento, que contou com 120 inte-

ressados no tema, a maioria mães e pais de bebês microcefálos. A intenção das 9ª, 48ª e 62ª Promotorias de Justiça ao promover o encontro era orientar os pais sobre o atendimento prestado no estado e ouvir reclamações.

“A fisioterapia e estimulação precoce terão de ser dadas nos próprios municípios. Então certamente os municípios vão ter que responder também com esse suporte. Temos que ver como a saúde pública estadual vai estender e capitalizar seu serviço no interior e como as prefeituras vão se organizar para receber esse público”, avaliou a titular da 9ª Promotoria, promotora Rebecca Nunes, que coordenou a audiência.

Natal, de acordo com ela, possui uma boa rede de atendimento, mas ainda deficiente e baseada em convênios com universidades, algo que ocorre também no interior. É importante, na sua visão, as prefeituras montarem suas próprias equipes sem essas par-

cerias, o que evitaria o atual deslocamento de pacientes entre cidades.

Segundo Rebecca Nunes, a maioria dos presentes na audiência reclamou do oferecimento de transporte para tratamento fora do domicílio pelos Municípios. Além disso, reivindicaram exatamente a necessidade de se oferecer o serviço de habilitação e reabilitação no próprio município do interessado, que deve contar, inclusive, com profissionais de várias especialidades.

A coordenadora da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), Célia Melo, que esteve na audiência, também dá importância à regionalização: “É necessário que os municípios ampliem esses serviços para que trabalhem a regionalização. As crianças devem trabalhar em seus territórios. Mas hoje, acredito que os espaços para terapia são suficientes”.

RN é 7º em notificações e 6º em confirmações no Brasil

Dados do Ministério da Saúde mostram que o Rio Grande do Norte é um dos primeiros estados brasileiros em número de notificações, casos confirmados e investigados de microcefalia. De acordo com o informe epidemiológico Nº 48, emitido pela pasta federal e que leva em conta números de 9 a 15 de outubro – período referente ao 42º boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) – o estado aparece na 7ª posição em registros de notificações. Em primeiro lugar vem Pernambuco, com mais de duas mil notificações.

Em casos confirmados, os pernambucanos também são os líderes, mas o Rio Grande do Norte pula para 6º no ranking nacional. Em números de casos investigados, a Bahia aparece em primeiro, e o RN se mantém na 6ª posição.

Nesta semana, os dados foram atualizados no 43º boletim epidemiológico da Sesap. Em outubro, foram sete notificações de casos suspeitos de microcefalia no estado. A Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica (Suvige) da Sesap divulgou os novos dados da doença com registros até 29 de outubro de 2016. Foram notifi-

cados 473 casos de microcefalia no estado, sendo 142 confirmados, 130 ainda sob investigação e 201 descartados.

Do total de notificações, 128 foram de nascimentos ocorridos em 2016 e 334 foram de bebês nascidos em 2015. Outros quatro ocorreram em 2014 e os demais estão entre os abortos e pré-natal. Esse novo relatório, feito semanalmente, mostra quatro notificações a mais do que o anterior, de 19 de outubro. No documento atualizado, os casos notificados estão distribuídos em 90 municípios do estado e os casos confirmados em 47.

RAIO X

No Estado

- Notificações: 473
- Casos confirmados: 142
- Em investigação: 130
- Descartados: 201
- 90 é o número de municípios com notificações
- 47 é o número de municípios com casos confirmados

Em Natal

- Notificações: 99
- Casos confirmados: 41
- Em investigação: 11
- Descartados: 47

* Dados: 43º Boletim Epidemiológico/Sesap

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Pirataria e contrabando

Em parceria com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), o Sistema Fecomércio RN realiza nesta segunda-feira, 7 de novembro, no Hotel Best Western Premier Majestic (Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra), a edição especial do projeto Brasil em Foco, que abordará o tema: “Pirataria e Contrabando, seus efeitos nefastos na economia e na sociedade”. O evento será aberto às 9h e contará com palestra do presidente do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), Edson Vismona, e debate entre autoridades federais, estaduais e municipais acerca da cadeia subterrânea de ilegalidades que, por ano, gera prejuízos de mais de R\$ 115 bilhões ao país.



Novembro Azul

Em alusão ao mês em que os cuidados com a saúde do homem são destaque, o Sesc RN preparou uma programação especial em Natal, Caicó, Mossoró e Afonso Bezerra. Serão repassadas informações sobre a prevenção ao câncer de próstata, uma das doenças mais comuns entre os homens, além de ações para estimular a atividade física. O Novembro Azul é uma campanha criada em 2011 pelo Instituto Lado a Lado pela Vida, com o objetivo de quebrar o preconceito ainda existente entre o público masculino de ir ao médico e, quando necessário, fazer o exame de toque – maneira mais eficaz de diagnosticar a doença. Confira a programação completa no www.sescrn.com.br



Workshop de Fotografia Gastronômica

O Senac RN está com matrículas abertas para o Workshop “Introdução à Fotografia Gastronômica”. Com uma carga horária de 16 horas, o início está previsto para o mês de novembro, em Natal. O curso é voltado para profissionais da área de alimentos, fotógrafos e interessados no segmento. Os participantes desenvolverão uma visão ampla sobre a fotografia gastronômica, além de planejar e executar as estratégias de composição fotográfica. O investimento total é de R\$ 170. Informações no site do Senac (www.rn.senac.br).

Halloween

O Senac RN realizou, no dia 28 de outubro, a 7ª edição do Halloween Teens e Youngs, em Natal. Cerca de 600 crianças e adolescentes participaram da festa, que contou com muita música e cardápio personalizado. O objetivo principal do evento foi de integrar os alunos, utilizando a celebração para fins didáticos, em razão do tema “Halloween” ser trabalhado em sala de aula durante as celebrações da data.

“Suiça Pernambucana”

Ainda restam vagas para a excursão do projeto Turismo Social do Sesc à cidade pernambucana de Garanhuns, conhecida pelo clima de montanha e paisagem exuberante. O passeio será realizado entre os dias 18 e 21 de novembro, e o roteiro contempla visitas à Casa do Licor, Fábrica da Cocada, Casa do Chocolate, Casa do Artesão, além de um city tour pelos principais pontos turísticos da cidade. O pacote inclui todos os almoços, hospedagem no Centro de Turismo e Lazer Sesc Garanhuns com café da manhã, visitas guiadas, city tour, ônibus executivo, serviço de bordo e seguro viagem. Os interessados devem se dirigir à central de atendimento do Sesc Cidade Alta (Rua Cel. Bezerra, 33). Mais informações pelo (84) 3133-0360.



Afonso Bezerra

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher chega à cidade de Afonso Bezerra (região Central do estado) na próxima terça-feira (08). A solenidade que marcará a implantação da unidade está prevista para 19h, ao lado da Igreja Matriz. Durante o mês serão realizados exames preventivos (para aquelas com idade entre 25 a 69 anos) e mamografias (para mulheres com idades entre 50 a 69 anos). Para solicitar o agendamento, a mulher deve estar munida de documentos de identidade (RG e CPF), cartão SUS e comprovante de residência. A expectativa é de que sejam realizadas 864 mamografias e 768 preventivos durante os 24 dias úteis de permanência da unidade em Afonso Bezerra, além de 2.100 atendimentos na área de Educação em Saúde.

Atendimento

O Senac RN está com matrículas abertas para o primeiro Workshop “Qualidade no Atendimento ao Cliente com Foco em Mídias Sociais”. O treinamento ocorrerá entre os dias 7 e 8 de novembro, na Unidade Alecrim. O curso propiciará ao aluno conhecimentos necessários para o desenvolvimento de atividades com este foco. Além disso, o participante compreenderá a importância de uma reclamação e os cuidados com a comunicação, entendendo como dar agilidade nas respostas, de modo a atender às expectativas do chamado “cliente moderno”. O investimento total é de R\$ 124. Outras informações podem ser obtidas no www.rn.senac.br ou por meio do telefone 4005-1000.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagnoaraujo@novojornal.jor.br

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

Infinita highway

Professor de história, Anderson Dantas é reconhecido como um dos principais atletas de downhill do país, mas precisa de patrocinadores para disputar competições nacionais

COMPETIÇÕES

Apesar da larga experiência com patins, Anderson Dantas pode ser considerado um novato na prática do downhill.

Isso porque ele só começou a praticar a modalidade profissionalmente há dois anos, motivado pelo desejo de desafiar os seus próprios limites.

A estreia do potiguar em competições oficiais aconteceu em novembro de 2014, quando ele disputou a terceira etapa do Campeonato Brasileiro da modalidade, realizada em Teutônia/RS. A competição valeu também como etapa do Campeonato Mundial. Apesar do nervosismo da primeira vez, Anderson terminou a competição na 9ª posição.

Uma semana depois, o patinador disputou mais uma etapa do circuito mundial, dessa vez em Guaíba, também no Rio Grande do Sul. O resultado foi ainda melhor: segunda colocação, atrás apenas de um atleta estadunidense.

Ainda em 2014, Anderson terminou o Campeonato Brasileiro de downhill na quarta colocação, o seu melhor desempenho na competição. No ano passado, o potiguar não pôde participar de todas as etapas do Campeonato Brasileiro. Anderson teve que ficar afastado de competições por 11 meses, após fraturar o braço esquerdo durante a segunda etapa do torneio, disputado em Ipirorã/PR.

As lesões, inclusive, são doloridas companheiras da trajetória como atleta de Anderson Dantas. Apesar de usar equipamentos de segurança em todos os treinos, ele conta que é praticamente impossível evitar que lesões aconteçam. "Uma queda a mais de 60 km/h inevitavelmente causa algum tipo de dano ao corpo. Os equipamentos de segurança reduzem drasticamente os efeitos da queda, mas é impossível não se machucar", conta.

FALTA DE APOIO PARA DISPUTAR BRASILEIRO

Anderson Dantas ainda não sabe se terá condições de participar do Campeonato Brasileiro de downhill em 2016.

Apesar dos resultados expressivos conquistados nos últimos anos, o potiguar possui o patrocínio apenas de uma loja de patins e não conseguiu angariar recursos suficientes que viabilizassem a sua viagem para Rio Novo do Sul, no Espírito Santo, onde será disputada a 3ª etapa do circuito. O patinador potiguar, que além de atleta é professor de história e técnico em cozinha profissional, diz que, sem o apoio financeiro, dificilmente participará da competição nacional. "Essa falta de incentivo desmotiva bastante o atleta", lamenta.

Apesar da falta de patrocínios, Anderson Dantas mantém vivo o sonho de se consolidar no cenário brasileiro de downhill. "Tenho trabalhado duro para me manter em alto nível e conquistar resultados ainda mais expressivos no esporte que pratico".



// Anderson Dantas está em segundo lugar no Norte-Nordeste

O QUE É O DOWNHILL?

O downhill in line surgiu inicialmente na Suíça, em meados dos anos 1990. O primeiro evento oficial realizado para praticar o esporte aconteceu em 1994, na cidade de Lausanne (Suíça).

Ao longo das últimas décadas, a modalidade se popularizou em todo o mundo. O esporte tem a Associação Internacional InLine de Downhill (IIDA) como principal fomentadora da modalidade, realizando campeonatos mundiais e eventos internacionais.

No Brasil, existem grupos organizados para a prática do esporte, como a Associação Pernambucana de Downhill (APED). A entidade é uma das organizadoras do Campeonato Norte-Nordeste.

No RN, ainda não há associação e nem federação ligada ao esporte. O estado nunca sediou um campeonato oficial da modalidade.

Norton Rafael
Do NOVO

Patinador há mais de duas décadas, o potiguar Anderson Dantas, de 37 anos, é considerado um dos principais atletas de downhill do país. Atualmente, ele está na segunda colocação do campeonato Norte-Nordeste da modalidade, na categoria In Line, sendo superado apenas pelo catarinense Hilmar Júnior.

O downhill, de maneira geral, consiste em descer ladeiras íngremes a uma velocidade que pode facilmente atingir os 100 km/h. O esporte pode ser praticado tanto por homens quanto por mulheres. Bicicleta, skate, patins e luge (espécie de carrinho de rolimã) são utilizados pelos atletas nas descidas.

Até o fim do ano, mais duas etapas do inter-regional serão disputadas. A próxima rodada, a quarta do campeonato, acontece entre os dias 19 e 20 deste mês, em Aracajú/SE. A quinta e última etapa está prevista para ser disputada em dezembro, na cidade de Salgadinho/PB.

Nas três etapas já realizadas, Anderson conseguiu alcançar resultados expressivos. Na rodada de estreia, disputada na cidade de Primavera/PE, ele terminou a disputa na segunda posição, conquistando 950 pontos. Na etapa seguinte, em Igarassu/PE, o potiguar foi imbatível e concluiu a prova na primeira colocação, somando mais 1.000 pontos. Na última etapa, disputada em Canindé de São Francisco/SE, Anderson ficou com a terceira posição e ganhou mais 903 pontos.

Ao todo, o patinador potiguar soma 2.853 pontos na disputa. O líder Hilmar Júnior, que só não venceu a disputa na etapa de Igarassu, conquistada justamente por Anderson, acumula 2.950 pontos. Apesar da desvantagem, Anderson Dantas, acredita que é possível virar e chegar ao título. "A disputa está acirrada", coloca.

Anderson Dantas é o único atleta profissional de downhill do estado. A modalidade é praticada por outras pessoas no estado, no entanto apenas como hobby.

Como não há espaços destinados à prática de downhill em Natal, Anderson, assim como os demais patinadores da modalidade, treina sistematicamente nas ruas da cidade. A maior parte dos treinamentos acontece à noite, quando o fluxo de veículos nas vias diminui de intensidade.

A Ponte Newton Navarro, que liga as zonas Leste e Norte da capital, geralmente é o ponto escolhido pelo patinador para realizar os seus treinos, em função da sua inclinação acentuada. Outras ladeiras, como a da Rua professor Olavo Lacerda Montenegro, em Nova Parnamirim, também são usadas como local de treinamento pelo patinador.

Apesar de alcançar até 65 km/h durante os treinos, Anderson diz que Natal não possui nenhuma ladeira adequada para praticar o downhill. Ele conta que a cidade é basicamente toda plana, com leves declives, o que impede de atingir velocidades mais elevadas. "Em competições, ultrapasso facilmente os 80 km/h", garante.

Por se tratar de um esporte de alto risco, os praticantes de downhill precisam utilizar equipamentos de segurança semelhante aos usados por pilotos de Moto Velocidade durante treinos e competições.

O aparato de segurança inclui macacão de couro revestido em áreas específicas com espuma, cotoveleira, luvas especiais e capacete com viseira espelhada. O equipamento completo pode custar mais de R\$ 5 mil.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: mouraneto@novojournal.jor.br

Augusto Severo, o rival de Dumont

Livro resgata a história do inventor potiguar, que foi a Paris em 1901 participar de um concurso aéreo e morreu num desastre que abalou a capital francesa

Agência Estado

Uma tragédia chocou Paris em 1902. Às 5h40, a cidade ouviu uma explosão a cerca de 400 metros de altura. Em poucos segundos, escombros do dirigível Pax se chocaram contra a Avenue du Maine. No meio deles estava o corpo do primeiro mártir nacional da aeronáutica.

Parlamentar, republicano, abolicionista e defensor do divórcio, Augusto Severo de Albuquerque Maranhão foi o maior concorrente brasileiro de Alberto Santos Dumont na busca pela dirigibilidade aérea. Jornais da época publicavam manchetes do tipo "Severo x Santos". Segundo especialistas, ele chegou a fazer algumas coisas até mais avançadas do que o pai da aviação. É justamente essa lacuna que Os Balões de Augusto Severo, de Rodrigo Moura Visoni (Editora

Tamanduá_Arte), tenta suprir.

Com publicação prevista para 2017, o livro conta que Severo foi o único inventor brasileiro a testar um dirigível no País – o Bartholomeu de Gusmão, em 1894, no Rio. Também criou novos tipos de motores e, na política, aprovou projetos de interesse em seus três mandatos como deputado. Entre eles, um de saneamento da capital federal.

Nascido em 11 de janeiro de 1864, no município de Macaíba, ele começou a estudar Engenharia na Escola Politécnica do Rio aos 16 anos, mas desistiu do curso após ficar doente.

Em 1892, Severo pediu patente para a "direção dos balões", dada em 4 de agosto e para o dirigível Bartholomeu de Gusmão, expedida em 8 de outubro. Em 27 de julho de 1899, patenteou o Pax, dirigível que acabaria com sua fortuna e sua vida.

Empolgado com o Prêmio Deutsch, que prometia 100

mil francos a quem em até meia hora voasse 11 km sem escalas, partindo e voltando ao mesmo ponto e contornando a Torre Eiffel no meio do percurso, Severo embarcou rumo à França em 18 de setembro de 1901 com a mulher, Natália, os filhos Augusto e Otávio e dois amigos. Quando a encomenda foi entregue, em 1902, no entanto, todas as glórias já eram para seu concorrente brasileiro. Em 19 de outubro de 1901, Santos-Dumont havia completado sua prova do Prêmio Deutsch em meio a uma grande polêmica, causada pela falta de definição prévia do momento em que começava e terminava a prova. Após um debate que mobilizou os franceses, em 4 de novembro de 1901, por 13 votos a favor, 9 contra e 2 em branco, o Aero clube da França decidiu dar o prêmio a Santos Dumont, que ganhou fama mundial e entrou para a história.



// Augusto Severo, nascido em 1864, foi pioneiro no uso de dirigíveis

Morte causou comoção em Paris

A mulher de Severo, que seguia o voo de automóvel, deu um grito e desmaiou. A carcaça do dirigível tombou em poucos segundos. Severo caiu em pé, agarrado à quilha e sem queimaduras. O choque fez suas pernas entrarem no abdome. Seu relógio parou às 5h40. Já Saché foi completamente carbonizado. A Avenue du Maine, anos depois, ganhou uma placa em francês com os dizeres: "Aqui morreram, vítimas da ciência, SEVERO, aeronauta brasileiro, e seu mecânico, o francês SACHÉ, na queda do dirigível Pax, em 12 de maio de 1902".

Após ser levado a uma delegacia, o corpo de Severo foi transferido à casa da família, na Rue Gallilée, 63. Já o de Saché, que era solteiro e sem filhos, foi para a casa dos pais e enterrado em 15 de maio. No dia 30 de maio, o corpo do potiguar foi embarcado no paquete Brésil. O enterro definitivo ocorreu em 18 de junho de 1902 no Cemitério São João Batista, no Rio, onde 30 anos depois também seria sepultado o corpo de Santos-Dumont.

Dirigíveis mais avançados que os de Santos Dumont

"Os dirigíveis de Augusto Severo sempre foram mais avançados do que os de Santos Dumont. Quando fez o Bartholomeu de Gusmão em 1894, por exemplo, Santos-Dumont ainda não havia feito uma única ascensão em balão. Mas, por ter ganhado o disputado Prêmio Deutsch e se dedicado ao avião, Santos Dumont teve muito mais destaque na aeronáutica que Augusto Severo e acabou ofuscando o nome dele", diz Visoni.

"Embora reconhecido internacionalmente pelos aperfeiçoamentos que introduziu nos dirigíveis, pouco se fala de Augusto Severo no Brasil. A figura de Santos Dumont eclipsou-o...", confirma o físico

e especialista em aviação Henrique Lins de Barros, na apresentação do livro.

Severo chegou a mandar carta ao presidente do Aero clube da França protestando contra o encerramento do concurso. Disse que o balão com que pretendia disputar o Prêmio Deutsch estava quase pronto e o aero clube não deveria fechar a porta a alguém vindo de tão longe. Afirmou ainda que, em sua visão, Santos Dumont não havia preenchido os requisitos do regulamento. Queixas em vão: em 8 de novembro de 1901, o prêmio foi entregue ao concorrente.

"Que fique claro que Severo não era um rival invejoso tentando prejudicar

um compatriota, muito pelo contrário", escreveu Visoni. "Prova disso é que, em 17 de julho de 1901, ele mesmo havia proposto e feito o Congresso brasileiro votar um prêmio de 100 contos de réis a Santos Dumont, como incentivo às experiências aerostáticas que fazia na França."

Com 30 metros de comprimento, 20 de altura e 13 de diâmetro, o Pax ficou pronto em abril de 1902. Custou 150 mil francos, o dinheiro todo de Severo. Tinha dois motores a petróleo, sete hélices e levou cinco dias para ser inflado. Logo virou atração. Até a polícia teve de ser chamada para dar conta do grande número de curiosos.

A tragédia do último voo

Após dois testes no dirigível, Severo marcou um voo para as 5 horas do dia 12 de maio de 1902. Diante de cerca de 40 pessoas e com o balão já fora do hangar, ele assumiu a proa e o mecânico francês Georges Saché, a popa. Para carregar mais lastro, desistiu de levar o amigo Álvaro Pereira Reis.

O Pax era a concretização de um modelo que distinguiu Severo de outros inventores: o do dirigível semirrígido. "Eram aeronaves dotadas de estrutura parcial interna, que lhes permitiria atingir velocidades e alturas superiores aos dirigíveis flexíveis de Dumont. Ele [Dumont] sofreu vários acidentes ao longo da carreira justamente em razão da fragilidade de seus balões e por não haver adotado a disposição simétrica de forças proposta por Severo", explicou o autor.

Ironicamente, porém, enquanto Dumont escapou praticamente ileso de todos os acidentes, Severo teve um destino trágico. Como descreveu o repórter Georges Caye, que acompanhou a ascensão do dirigível no Parque de Vaugirard, em Paris, "eram precisamente 5h25 quando o Pax largou o solo". Após assistentes experimentarem cordas e hélices e fazerem os últimos testes, o político-aviador despediu-se dos amigos, mandou um beijo para a mulher e o filho mais velho e decolou.

Na época, os dirigíveis voavam com uma grande corda usada para ajudar nos movimentos e no equilíbrio do balão. "Quando o balão atingiu a extremidade da corda, o homem que a segurava reteve-a por um momento", escreveu Caye.

"Severo, sentindo-se detido, pensou que fosse insuficiente a força ascensional e lançou dois sacos de lastro, o que fez o balão elevar-se subitamente." Logo se percebeu que algo não ia bem.

"O veículo não conseguia avançar contra o vento e os dois aeronautas começaram a fazer gestos largos um para o outro.

A aeronave derivava, a cerca de 400 m de altitude, sobre a Avenue du Maine. Severo, que estava no motor da frente, deslocou-se para verificar o que se passava atrás. Isso fez o balão elevar a proa, sem, no entanto, tomar inclinação inquietante.

Logo depois, espectadores viram um clarão. Quase no mesmo instante, uma explosão tremenda foi ouvida. O balão havia se incendiado e estourado!", descreve Visoni.



6ª FLIQ
Feira de Livros e Quadrinhos de Natal

DE 10 A 13 DE NOVEMBRO

CIDADE DA CRIANÇA

A FLIQ VAI COMEÇAR!

EXPOSIÇÕES, OFICINAS, BATE-PAPO, PALESTRAS, LANÇAMENTOS DE LIVROS E QUADRINHOS, MÚSICA E MUITO MAIS!

ALGUNS CONVIDADOS:

Ana Recalde, Affonso Solano, Antônio Francisco, Augusto Furtado (Arbus), AnaLu Medeiros, Beto Potyguara, Buihú, Brum, Carlos Alberto, Eugênio Rangel, Fabio Brazza, Janduhi Medeiros, Márcio Benjamin, Marcos Garcia, Milena Azevedo, Rogério Coelho, Raissa Bulhões, Rosângela de Melo, Zé Dias e muito mais!



PATROCÍNIO



SEBRAE



5 anos



Este projeto é apoiado pela Lei Estadual Câmara Cascado de Incentivo à Cultura - Lei nº 7.799, de 30 de dezembro de 1999.

www.fliqnatal.com.br @FLIQNatal /circuitodolivro oficinas

Daniela Freire



danielafreire@novojournal.jor.br

Interino: Octávio Santiago



DIVULGAÇÃO

// Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado estadual Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB) homenageia comandante da 1ª Força Aérea e da Guarnição de Aeronáutica de Natal, Brigadeiro do Ar Pedro Luís Farcic

» Fim de festa

Em muitos municípios potiguares onde a oposição levou vantagem no último pleito, a desordem é total. Além de salários atrasados e lixo não recolhido, já chegam ao Ministério Público Estadual informações de computadores e documentos retirados de prédios públicos durante a madrugada. Lupas foram lançadas.

» Fatias

Sobre a coleta de lixo pelo interior do Rio Grande do Norte, a ilicitude é tanta que empresas que executam a atividade reuniram-se esses dias em Natal para mapear o Estado. Cada um indicando a fatia que lhe é de "direito" no elefante. Um acordo de cavalheiros, como se a 8.666 fosse nada além de um pedaço de papel.

» O céu

Mais uma atipicidade deste Rio Grande: apesar de a sucessão estadual estar a caminho, as rodas só tratam das duas vagas para o Senado Federal. A crise financeira é tão infernal que deixou ainda mais celeste a alta câmara do Congresso Nacional.

» De olho

Os quase 14 mil votos que recebeu na sucessão municipal de Parnamirim, outubro passado, fizeram o vereador Ricardo Gurgel (PSB) tomar uma decisão: será candidato a deputado estadual em 2018. No pleito de 2014, o município conquistou duas cadeiras na Assembleia Legislativa do Estado: uma para Carlos Augusto Maia (PSD), candidato à reeleição, e outra para Agnelo Alves (PDT), falecido no ano passado.

» Retorno

Por falar em representação na Assembleia Legislativa do Estado, Mossoró volta, depois de dois anos de seqüidão, a ter a sua. A ex-deputada estadual Larissa Rosado (PSB) senta, a partir de janeiro, na cadeira deixada pelo colega Álvaro Dias (PMDB), eleito vice-prefeito de Natal.



CEDIDA

// A potiguar global Titina Medeiros em pose no Projac, durante intervalo de "A Lei do Amor", ao lado de colegas atores como Ana Rosa e Reynaldo Gianecchini



ARQUIVO PESSOAL

// Túnel do tempo: juíza Katy ecolunista do Novo Chrystian de Saboya recordando nas redes sociais o dia do casório para celebrar as suas Bodas de Cristal

AO TRONO RÁPIDO.

Sobre a denúncia da Procuradoria da República da 1ª Região (PRR1) a respeito do uso indevido da cota parlamentar da Câmara dos Deputados para aquisição de passagens aéreas.

Agência Brasil: "A PRR1 apresentou 52 denúncias com 443 ex-deputados acusados de usar verbas para passagens aéreas para interesses particulares, como o transporte de parentes e centenas de viagens de turismo no Brasil e no exterior."

Ex-deputada federal Sandra Rosado (PSB): "Nunca autorizei a emissão de passagens aéreas fora das normas então vigentes. Os bilhetes para pessoas estranhas à atividade parlamentar, com sobras da cota, foram retirados mediante fraude praticada por terceiros"

» Causa própria

Dentre as ideias apresentadas pelos vereadores que objetivam eleger o próximo presidente da Câmara Municipal de Natal, uma não soou como positiva. A de que a escolha do "Parlamentar do Ano" seja por meio de votação dos próprios parlamentares e não mais dos jornalistas que cobrem as atividades da Casa. Despropositado.

» Mamma mia

Vem direto da Itália a novidade que a Família Reis Magos lança, neste final de semana, em Natal: pizza sem glúten e lactose. A proposta dos chefs da rede foi a de manter o mesmo sabor que a consagrou como a maior da cidade. Para isso, os insumos utilizados são importados de fornecedores italianos. Va bene!

» Pets

Um ambiente que estimule a criatividade é essencial para uma agência de publicidade. Quem afirma é a Pandora Comunicação, que criou um dia especial para o seu staff levar seus respectivos pets para o trabalho. Toda sexta-feira, os funcionários recebem a vista de um bicho de estimação de alguém da equipe. Segundo a turma, a presença animal ajuda e muito na hora de dar asas (ou patas) à imaginação.



DIVULGAÇÃO

// Deputado federal Rafael Motta (PSB) discute produção mineral do Estado com o superintendente do Departamento Nacional de Produção Mineral, engenheiro Octávio Santiago



DIVULGAÇÃO

// A secretária de Educação do Estado Cláudia Santa Rosa no tête-à-tête com estudantes que ocuparam escolas da rede estadual de ensino

Giro pelo Twitter..

...Do prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT): "O trabalho continua aqui no Palácio Felipe Camarão. Gerenciando as despesas na luta contra a crise. Natal não vai parar";

...Do deputado federal Felipe Maia (DEM): "Depois destes resultados, a cada dia que escutar alguém gritando "golpista", só escutarei "PTista";

...Do jornal Estadão: "Empresa de filho de Lula é notificada pela Anatel por dar calote em taxa obrigatória."



DIVULGAÇÃO

// De artistas circenses a touro mecânico, a turma do Lógico Cursos Aliados fez de tudo para desestressar os seus estudantes na busca por boa pontuação no Enem

Chrystian de Saboya



EU VEJO A VIDA MAIS CLARA E FARTA REPLETA DE TODA SATISFAÇÃO QUE SE TEM DIREITO DO FIRMAMENTO AO CHÃO

Natal recebe novo, *bacaníssimo* espaço para festas.

A casa Bulhões chega com proposta arrojada, trazendo as referências das grandes casas paulistas onde, aliás, viveu já um tanto da vida, o arquiteto Matheus Bulhões.

Poderá receber até mil pessoas, com 3 ambientes, para grupos grandes e menores.

A partir de janeiro a casa entra em reforma e vira um grande pavilhão transparente, com 1500 m2 de salão, jardins, e um enorme cajueiro dentro da casa.



EU QUERO CRER NO AMOR NUMA BOA QUE ISSO VALHA PRA QUALQUER PESSOA QUE REALIZAR A FORÇA QUE TEM UMA PAIXÃO

A Spicy Princess House é uma casinha de festas para meninas entre 6 e 16 anos que tem feito sucesso na cidade.

Com atrações super divertidas, cronograma customizado e temas inerentes à idade, é lúdica, linda e cheia de amor.

O espaço tem salão de beleza, com serviços exclusivos + karaokê, passarela, boate e touch de desenho.

Além disso, no local ainda existe lojinha com artigos para produzir uma festa verdadeiramente Spicy.

Rua Mipibu, 665, Petrópolis – de Rafa Leal e Camila Melo.



Eu vejo um novo começo de era De gente fina, elegante e sincera Com habilidade Pra dizer mais sim do que não, não, não

Lindo, o Conexão Felipe Camarão escolheu a “Cultura e Redes: de Mário de Andrade a Felipe Camarão” como mote para suas ações ao longo do ano. E essa será a essência que vai permear o Conexão Brasil 2016, misto de aprendizado e celebração da diversidade cultural brasileira, onde se fortalece o vínculo com a comunidade, o lugar, a escola e o conhecimento da cultura. De 8 a 10, com essas carinhas lindas a encantar o mundo, fazer valer a pena Felipe Camarão.

ADORO

São, os sorvetes Originale, uma obra prima de sabor, de qualidade. Sorveteria tem sobremesas geladas, ainda. Um sem fim de sabores, um sem fim de elogios ao trabalho da turma: Claudia, Raquel, Regina e Josy No Natal Shopping – e nos lugares de bom gosto da cidade



FOTO DEGUST

Hoje o tempo voa, amor Escorre pelas mãos Mesmo sem se sentir

Eles são, já, dois grandes quando o assunto é iluminar a vida, as festas, os risos alheios da cidade. Donos da bem falada Top Stage, Maurílio Pimenta e Diego Farias andam assim, rindo para o mundo. São dois caras corretíssimos, guerreiros e super talentosos. A coluna – e o mundo todo – todo fã.



Na Bandeja

Por um mundo mais generoso. Onde olhares se beijem, mãos se estendam e caridades não fiquem somente nos pífios discursos

Não há tempo que volte, amor Vamos viver tudo que há pra viver Vamos nos permitir

Grande, Carlos Sérgio Borges vem aí com seus “Círculos Mágicos”, dia 9, na Galeria de Artes do Bardallos, de Lula Belmont.

A exposição conta, ainda, com a produção de Ricardo Nelson. Trabalho lindo, o de CSB – colorido, cheio de personalidade.

Na Rua Gonçalves Ledo, 678, Centro. Programa imperdível, cheio de viço, arte, um cara que a gente adora!



LILI GLUCK



+ moda e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Lifestyle



ZOOM

Lifestyle aportou no lançamento de alto verão da Arezzo. E fez zoom no look de Carmen. Na foto 1, ela usa blusa de seda e saia de franja Animale mais maxicolor Swaroski e sandália modelo Isabelli metalizada em prata Arezzo. Na foto seguinte, o look se mantém total preto, mas a sandália modelo Isabelli ganha cor: laranja é o novo preto. Para finalizar, a gente aproxima no sutil efeito do anel Swarovski combinado ao clássico modelo da bolsa do alto verão Arezzo. A beleza tem (atenção ao tom alaranjado do batom) é O Boticário.



LARANJA É O NOVO.. Lucas Scloski usa t-shirt laranja Schalk em lançamento Arezzo.

Topo do Reino

A Escócia e o filme Coração Valente concederam ao desfile Glória Coelho posto no trono SPFW. Os looks reinam entre mulheres que amam sobreposição e alfaiataria com ares de 3D, a interpretação sobre os padrões do tartan e as possibilidades de recorte em peças com forte elemento de império. À Glória, o reino!



Giovanna Gentil usada vestida de recorte império em recital de abertura de celebrações do Natal Midway Mall.



Estilo rama



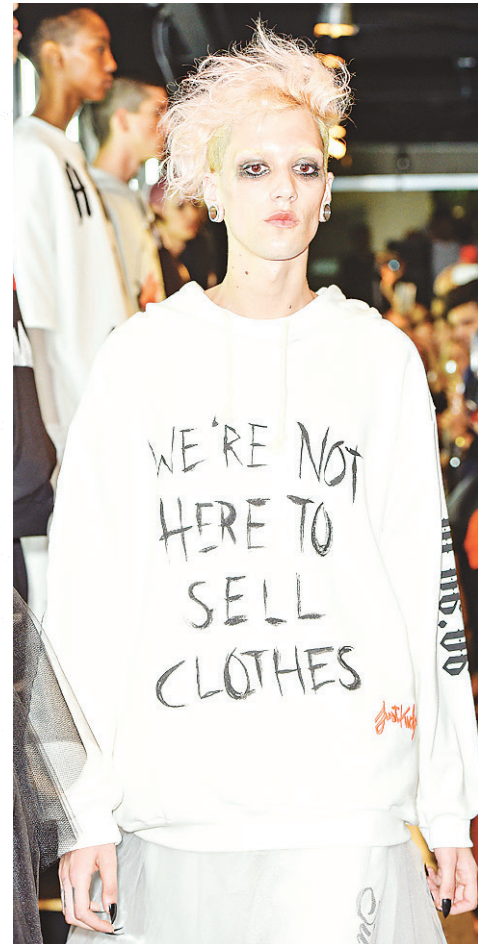
1. Itana Brandão | 2. Fabiana Totti

COMPRE AIDEIA!



Lolitta Memo

Seguindo os passos do que foi visto na SPFW, Lifestyle se faz sobre a compreensão dos afazeres diários do estilo de vida. O projeto Just Kids aqueceu, em performance na loja Cartel 011, a partir de moletons focado em frases de efeito para bater na rua. O Cotton Project uniu moda e elemento música numa sessão de house music (verdadeira ode à clubes como Paradise Garage) a partir de camisetas linkadas em bandas tais Aymoreco e Selvagem. Com ares noite e dia, Lolitta e Memo exercitaram um treino cujo fitness vai além da academia. Veja agora, compre o estilo.



Just Kids

Cotton Project



AYMORECO